

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	25
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	26
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	108
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	110
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	114

Índice

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	115
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	118
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	119

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.059.138.490
Preferenciais	0
Total	2.059.138.490
Em Tesouraria	
Ordinárias	13.039.783
Preferenciais	0
Total	13.039.783

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2019	Juros sobre Capital Próprio	05/04/2019	Ordinária		0,19295
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	17/07/2019	Ordinária		0,19047
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2019	Dividendo	17/07/2019	Ordinária		0,10320
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2019	Juros sobre Capital Próprio	07/10/2019	Ordinária		0,18819
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2019	Dividendo	07/10/2019	Ordinária		0,12942
Reunião do Conselho de Administração	12/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	13/01/2020	Ordinária		0,19012
Reunião do Conselho de Administração	12/12/2019	Dividendo	13/01/2020	Ordinária		0,16373

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	40.652.767	38.221.034	38.209.478
1.01	Ativo Circulante	9.547.343	6.578.955	7.119.974
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	391.934	291.812	698.806
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.229.811	5.664.195	5.569.778
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.720.361	5.088.328	5.569.778
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	7.374.939	5.063.489	5.235.746
1.01.02.01.03	Títulos Disponíveis para Venda	0	0	324.651
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	345.422	24.839	9.381
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	509.450	575.867	0
1.01.03	Contas a Receber	330.912	318.378	273.861
1.01.03.01	Clientes	330.912	318.378	273.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	464.719	228.163	482.399
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	464.719	228.163	482.399
1.01.07	Despesas Antecipadas	96.075	43.471	40.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.892	32.936	54.513
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.878	14.878	4.546
1.01.08.03	Outros	19.014	18.058	49.967
1.02	Ativo Não Circulante	31.105.424	31.642.079	31.089.504
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.226.936	2.286.165	1.278.297
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	105	257.284	920.894
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	105	257.284	920.894
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.866.879	1.653.106	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	64.594	0	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	20.725	12.396	10.972
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	274.633	363.379	346.431
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	274.633	363.379	346.431
1.02.02	Investimentos	1.830.502	1.596.286	1.348.498
1.02.02.01	Participações Societárias	1.830.502	1.596.286	1.348.498

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	22.660	19.510	17.363
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.807.842	1.576.776	1.331.135
1.02.03	Imobilizado	679.880	625.598	571.088
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	639.147	607.215	560.465
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40.733	18.383	10.623
1.02.04	Intangível	26.368.106	27.134.030	27.891.621
1.02.04.01	Intangíveis	26.368.106	27.134.030	27.891.621
1.02.04.01.02	Ágio	22.338.799	22.338.799	22.338.876
1.02.04.01.03	Softwares, Projetos e outros	4.029.307	4.795.231	5.552.745

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	40.652.767	38.221.034	38.209.478
2.01	Passivo Circulante	7.680.989	6.469.185	5.064.241
2.01.02	Fornecedores	178.030	188.655	133.113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	178.030	188.655	133.113
2.01.03	Obrigações Fiscais	290.507	116.194	169.048
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	290.507	116.194	169.048
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	163.762	0	41.670
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	126.745	116.194	127.378
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.806.345	3.171.823	1.631.472
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.797.808	1.667.057	118.305
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.502	3.380	3.157
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.790.306	1.663.677	115.148
2.01.04.02	Debêntures	8.537	1.504.766	1.513.167
2.01.05	Outras Obrigações	4.406.107	2.992.513	3.130.608
2.01.05.02	Outros	4.406.107	2.992.513	3.130.608
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	676.224	370.203	464.063
2.01.05.02.04	Garantias Recebidas em Operações	3.013.447	2.110.933	2.171.449
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	69.897	59.850	63.127
2.01.05.02.06	Obrigações Salariais e Encargos Sociais	393.862	325.385	267.378
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	199.180	75.253	105.153
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	794	7.288	21.345
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	52.703	43.601	38.093
2.02	Passivo Não Circulante	7.583.777	6.718.880	8.845.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.851.252	2.585.445	5.063.787
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.651.744	2.585.445	3.566.353
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	20.117	12.194	15.346
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.631.627	2.573.251	3.551.007
2.02.01.02	Debêntures	1.199.508	0	1.497.434

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02	Outras Obrigações	27.101	27.225	27.086
2.02.02.02	Outros	27.101	27.225	27.086
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	27.101	27.225	27.086
2.02.03	Tributos Diferidos	3.781.389	3.344.459	3.081.020
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.781.389	3.344.459	3.081.020
2.02.04	Provisões	866.299	714.145	634.258
2.02.04.02	Outras Provisões	866.299	714.145	634.258
2.02.04.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Outras	866.299	714.145	634.258
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	57.736	47.606	39.392
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	57.736	47.606	39.392
2.03	Patrimônio Líquido	25.388.001	25.032.969	24.299.694
2.03.01	Capital Social Realizado	3.548.655	3.548.655	3.198.655
2.03.02	Reservas de Capital	17.908.119	17.900.543	18.177.607
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	18.104.738	18.066.178	18.399.366
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-196.619	-165.635	-221.759
2.03.03	Reservas de Reavaliação	17.845	18.431	19.018
2.03.04	Reservas de Lucros	3.870.486	3.523.443	2.870.412
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.876.239	3.523.443	2.870.412
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	994.247	0	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	42.896	41.897	34.002

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.446.999	5.260.039	3.615.649
3.01.01	Segmento Listado	4.266.385	3.195.939	2.484.614
3.01.02	Segmento Balcão	991.010	970.169	584.339
3.01.03	Segmento Infraestrutura para Financiamento	503.084	465.092	161.189
3.01.04	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	686.520	628.839	385.507
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-660.447	-514.664	-357.737
3.02.01	PIS e Cofins	-552.425	-428.236	-303.173
3.02.02	Impostos sobre Serviços	-108.022	-86.428	-54.564
3.03	Resultado Bruto	5.786.552	4.745.375	3.257.912
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.467.490	-2.134.342	-1.823.374
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.607.421	-2.401.181	-1.781.169
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-8.722	-65.508
3.04.05.02	Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	0	-8.722	-65.508
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	139.931	275.561	23.303
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.319.062	2.611.033	1.434.538
3.06	Resultado Financeiro	-3.333	-299.119	84.221
3.06.01	Receitas Financeiras	543.565	478.536	862.311
3.06.01.01	Receitas Financeiras	543.565	478.536	862.108
3.06.01.02	Variações Cambiais Líquidas	0	0	203
3.06.02	Despesas Financeiras	-546.898	-777.655	-778.090
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-473.751	-515.847	-778.090
3.06.02.02	Variações Cambiais Líquidas	-73.147	-261.808	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.315.729	2.311.914	1.518.759
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-601.563	-224.470	-222.519
3.08.01	Corrente	-164.786	35.367	-52.629
3.08.02	Diferido	-436.777	-259.837	-169.890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.714.166	2.087.444	1.296.240
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.714.166	2.087.444	1.296.240

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	2.714.166	2.087.444	1.296.240
4.02	Outros Resultados Abrangentes	999	7.895	46.703
4.02.01	Valor dos Instrumentos de Hedges de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	31.546	40.710	13.044
4.02.02	Transferência para o Resultado de Instrumento de Hedge, Líquido de Impostos	-39.698	-27.663	-11.594
4.02.03	Marcação a Mercado de Outros Ativos Financeiros, Líquido de Impostos	-1.254	-3.199	0
4.02.04	Ajustes de Conversão de Controladas	702	277	474
4.02.05	Outros Resultados Abrangentes de Controlada	1	620	-583
4.02.06	Outros Res.Abrang.Não Recl - Valor dos Instrumentos de Hedges de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	-7.557	-15.731	-10.938
4.02.07	Outros Res.Abrang.Não Recl - Marcação a Mercado de Instrumentos Patrimoniais , Líquido de Impostos	8.765	-7.335	44.999
4.02.08	Outros Res.Abrang.Não Recl - Variação Cambial de Ativos Financeiros, Líquido de Impostos	8.494	20.216	10.429
4.02.09	Outros Res.Abrang.Não Recl - Ganhos Atuar.com Benef.Assist.Médica Pós-Emprego, Líquido de Impostos	0	0	872
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.715.165	2.095.339	1.342.943

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.201.554	3.651.518	11.185.251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.745.870	3.933.494	2.791.884
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.714.166	2.087.444	1.296.240
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.022.985	951.579	505.109
6.01.01.03	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	8.722	65.508
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	436.777	259.837	169.890
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-139.931	-275.561	-23.303
6.01.01.06	Despesas Relativas ao Plano de Ações	80.031	72.216	89.636
6.01.01.07	Despesas de Juros	369.344	432.559	484.928
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	164.748	87.290	50.305
6.01.01.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	-95.049	-268.948	118.893
6.01.01.10	Variação Cambial da Dívida no Exterior - Hedge de Valor Justo	95.411	346.882	29.927
6.01.01.11	Variação Cambial dos Empréstimos	71.934	261.527	494
6.01.01.12	Marcação a Mercado - Dívida no Exterior	17.088	-27.867	-6.425
6.01.01.13	Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	-9.929	-15.013	-10.870
6.01.01.14	Outros	18.295	12.827	21.552
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.544.316	-281.976	8.393.367
6.01.02.01	Variação de Aplicações Financeiras e Garantias de Operações	-1.666.047	-540.853	8.671.014
6.01.02.02	Efeito de Variação Cambial do Hedge de Fluxo de Caixa	0	-1.057	-10.735
6.01.02.03	Variação em Tributos a Compensar e Recuperar	-236.556	254.236	-275.197
6.01.02.04	Variação em Contas a Receber	-13.937	-48.670	-51.405
6.01.02.05	Variação em Outros Créditos	4.542	26.605	-825
6.01.02.06	Variação em Despesas Antecipadas	-60.933	-4.278	21.574
6.01.02.07	Variação de Depósitos Judiciais	98.675	-1.935	-11.761
6.01.02.08	Variação em Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	10.047	-3.277	10.925
6.01.02.09	Variação em Fornecedores	-10.625	55.542	31.610
6.01.02.10	Variação em Impostos e Contribuições a Recolher	174.313	-52.854	49.903
6.01.02.11	Variação em Obrigações Salariais e Encargos Sociais	68.477	58.007	15.929

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01.02.12	Varição em Outras Obrigações	81.090	-29.761	25.714
6.01.02.13	Varição em Receitas a Apropriar	19.232	13.722	3.382
6.01.02.14	Varição em Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-12.594	-7.403	-65.681
6.01.02.15	Varição em Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego	0	0	-21.080
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-337.151	-242.548	-9.043.957
6.02.01	Venda de Imobilizado	878	4.466	1.961
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-139.111	-143.191	-100.143
6.02.03	Recebimento de Proventos	39.621	47.307	5.816
6.02.04	Liquidação de Instrumento Financeiro Derivativo	1.355	-14.960	-534.083
6.02.05	Aumento de Capital em Controladas	-33.389	-9.494	-7.913
6.02.06	Aquisição de Softwares e Projetos	-155.055	-126.676	-118.203
6.02.07	Aquisição de Controladas	-51.450	0	-8.296.668
6.02.08	Efeito do Caixa - Aquisição de Controlada	0	0	5.276
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.809.648	-3.478.831	-2.157.331
6.03.01	Alienação de Ações em Tesouraria - Exercício de Opções de Ações	398	720	720
6.03.02	Recompra de Ações	-75.531	0	0
6.03.03	Emissão de Debêntures	1.200.000	0	0
6.03.04	Custo de Captação de Debêntures	-1.059	0	0
6.03.05	Amortização de Principal e Juros sobre Empréstimos	-1.871.718	-1.950.692	-1.380.004
6.03.06	Pagamento de Proventos	-2.061.738	-1.528.859	-778.047
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.755	-69.861	-16.037
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.125	152.986	169.023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	137.880	83.125	152.986

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.548.655	17.918.974	3.523.443	0	41.897	25.032.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.548.655	17.918.974	3.523.443	0	41.897	25.032.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.716	347.043	-2.714.752	0	-2.358.993
5.04.06	Dividendos	0	0	344.247	-1.155.167	0	-810.920
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.558.999	0	-1.558.999
5.04.08	Recompra de Ações	0	-75.531	0	0	0	-75.531
5.04.09	Alienação de Ações em Tesouraria - Exercício de Opções	0	397	0	0	0	397
5.04.10	Reconhecimento de Plano de Ações	0	83.850	0	0	0	83.850
5.04.11	Ajustes de Exercícios Anteriores de Controlada	0	0	0	44	0	44
5.04.12	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Prescritos	0	0	0	2.166	0	2.166
5.04.13	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	2.796	-2.796	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.714.166	999	2.715.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.714.166	0	2.714.166
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	999	999
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	702	702
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-8.152	-8.152
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente	0	0	0	0	-1.253	-1.253
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes Não Reclassificáveis para o Resultado em Períodos Subsequentes	0	0	0	0	9.702	9.702
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.726	0	586	0	-1.140
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação - Controlada	0	-586	0	586	0	0
5.06.05	Resultado na Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	0	-1.140	0	0	0	-1.140
5.07	Saldos Finais	3.548.655	17.925.964	3.870.486	0	42.896	25.388.001

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694
5.04	Transações de Capital com os Sócios	350.000	-277.064	0	-1.435.000	0	-1.362.064
5.04.01	Aumentos de Capital	350.000	-350.000	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.435.000	0	-1.435.000
5.04.08	Reconhecimento de Plano de Opções de Ações	0	720	0	0	0	720
5.04.09	Reconhecimento de Plano de Ações	0	72.216	0	0	0	72.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.087.444	7.895	2.095.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.087.444	0	2.087.444
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.895	7.895
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	277	277
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	13.047	13.047
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente	0	0	0	0	-2.579	-2.579
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes Não Re classificáveis para o Resultado em Períodos Subsequentes	0	0	0	0	-2.850	-2.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-587	653.031	-652.444	0	0
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação - Controlada	0	-587	0	587	0	0
5.06.05	Constituição de Reservas Estatutárias	0	0	653.031	-653.031	0	0
5.07	Saldos Finais	3.548.655	17.918.974	3.523.443	0	41.897	25.032.969

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	14.041.104	2.497.828	0	-12.701	19.066.470
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	14.041.104	2.497.828	0	-12.701	19.066.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	658.416	4.156.106	0	-924.241	0	3.890.281
5.04.01	Aumentos de Capital	658.416	4.065.664	0	0	0	4.724.080
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-923.007	0	-923.007
5.04.08	Transferência/Alienação de Ações em Tesouraria - Plano de Ações e de Opção de Ações	0	720	0	0	0	720
5.04.10	Reconhecimento dos Planos de Ações e de Opção de Ações	0	89.722	0	0	0	89.722
5.04.11	Transferência do Passivo Atuarial	0	0	0	-1.234	0	-1.234
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.296.240	46.703	1.342.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.296.240	0	1.296.240
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46.703	46.703
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	474	474
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	1.450	1.450
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente	0	0	0	0	-583	-583
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes Não Reclassificáveis para o Resultado em Períodos Subsequentes	0	0	0	0	45.362	45.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-585	372.584	-371.999	0	0
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação - Controlada	0	-585	0	585	0	0
5.06.05	Constituição de Reservas Estatutárias	0	0	372.584	-372.584	0	0
5.07	Saldos Finais	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	6.446.999	5.260.039	3.615.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.446.999	5.260.039	3.615.649
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-772.425	-697.196	-570.877
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-772.425	-688.474	-505.369
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-8.722	-65.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.674.574	4.562.843	3.044.772
7.04	Retenções	-1.022.985	-951.579	-505.109
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.022.985	-951.579	-505.109
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.651.589	3.611.264	2.539.663
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	683.496	754.097	885.614
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	139.931	275.561	23.303
7.06.02	Receitas Financeiras	543.565	478.536	862.311
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.335.085	4.365.361	3.425.277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.335.085	4.365.361	3.425.277
7.08.01	Pessoal	800.525	752.517	762.034
7.08.01.01	Remuneração Direta	669.861	629.624	648.546
7.08.01.02	Benefícios	82.116	72.526	66.637
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.318	36.064	33.159
7.08.01.04	Outros	14.230	14.303	13.692
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho e Comitês	14.230	14.303	13.692
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.273.496	747.745	588.913
7.08.02.01	Federais	1.165.083	659.144	531.833
7.08.02.03	Municipais	108.413	88.601	57.080
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	546.898	777.655	778.090
7.08.03.03	Outras	546.898	777.655	778.090
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras e Variações Cambiais Líquidas	546.898	777.655	778.090
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.714.166	1.435.000	923.007
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.558.999	1.435.000	923.007

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.04.02	Dividendos	1.155.167	0	0
7.08.05	Outros	0	652.444	373.233
7.08.05.01	Constituição de Reservas Estatutárias	0	652.444	373.233

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	40.027.315	37.672.245	37.579.879
1.01	Ativo Circulante	10.469.005	7.475.618	6.506.030
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	494.033	329.687	711.140
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.977.000	6.512.426	4.936.213
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.407.832	5.914.944	4.936.213
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	8.062.410	5.890.105	4.583.180
1.01.02.01.03	Títulos Disponíveis para Venda	0	0	343.652
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	345.422	24.839	9.381
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	569.168	597.482	0
1.01.03	Contas a Receber	339.320	323.822	278.441
1.01.03.01	Clientes	339.320	323.822	278.441
1.01.06	Tributos a Recuperar	481.477	232.910	488.081
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	481.477	232.910	488.081
1.01.07	Despesas Antecipadas	96.575	43.491	40.639
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	80.600	33.282	51.516
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.878	14.878	4.546
1.01.08.03	Outros	65.722	18.404	46.970
1.02	Ativo Não Circulante	29.558.310	30.196.627	31.073.849
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.333.685	2.388.707	2.563.595
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	32.965	274.297	2.125.736
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	32.965	274.297	2.125.736
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.940.411	1.738.081	77.732
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	64.594	0	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	20.725	12.396	10.972
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	274.990	363.933	349.155
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	274.990	363.933	346.955
1.02.01.10.04	Outros	0	0	2.200
1.02.02	Investimentos	47.223	45.591	44.962

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.02.01	Participações Societárias	22.660	19.510	17.363
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	22.660	19.510	17.363
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	24.563	26.081	27.599
1.02.03	Imobilizado	689.853	627.325	573.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	649.120	608.942	563.046
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40.733	18.383	10.623
1.02.04	Intangível	26.487.549	27.135.004	27.891.623
1.02.04.01	Intangíveis	26.487.549	27.135.004	27.891.623
1.02.04.01.02	Ágio	22.416.150	22.338.799	22.338.876
1.02.04.01.03	Softwares, Projetos e outros	4.071.399	4.796.205	5.552.747

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	40.027.315	37.672.245	37.579.879
2.01	Passivo Circulante	8.055.193	5.755.789	5.455.171
2.01.02	Fornecedores	184.390	190.569	133.846
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	184.390	190.569	133.846
2.01.03	Obrigações Fiscais	312.689	125.624	191.650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	312.689	125.624	191.650
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	173.056	6.733	48.645
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	139.633	118.891	143.005
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.537.993	1.777.213	1.615.930
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.529.456	272.447	102.763
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.056	3.380	3.157
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.521.400	269.067	99.606
2.01.04.02	Debêntures	8.537	1.504.766	1.513.167
2.01.05	Outras Obrigações	5.020.121	3.662.383	3.513.745
2.01.05.02	Outros	5.020.121	3.662.383	3.513.745
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	676.224	370.203	464.063
2.01.05.02.04	Garantia Recebidas em Operações	3.013.447	2.110.933	2.171.449
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	69.897	59.850	63.127
2.01.05.02.06	Obrigações Salariais e Encargos Sociais	402.509	326.675	268.950
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	804.547	743.833	486.718
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	794	7.288	21.345
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	52.703	43.601	38.093
2.02	Passivo Não Circulante	6.570.889	6.872.260	7.814.694
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.826.554	2.731.946	4.018.763
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	627.046	399.674	2.521.329
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.441	12.194	15.346
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	604.605	387.480	2.505.983
2.02.01.02	Debêntures	1.199.508	2.332.272	1.497.434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02	Outras Obrigações	28.001	27.225	27.086
2.02.02.02	Outros	28.001	27.225	27.086
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	28.001	27.225	27.086
2.02.03	Tributos Diferidos	3.788.388	3.344.440	3.081.088
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.788.388	3.344.440	3.081.088
2.02.04	Provisões	870.210	721.043	648.365
2.02.04.02	Outras Provisões	870.210	721.043	648.365
2.02.04.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Outras	870.210	721.043	648.365
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	57.736	47.606	39.392
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	57.736	47.606	39.392
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.401.233	25.044.196	24.310.014
2.03.01	Capital Social Realizado	3.548.655	3.548.655	3.198.655
2.03.02	Reservas de Capital	17.908.119	17.900.543	18.177.607
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	18.104.738	18.066.178	18.399.366
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-196.619	-165.635	-221.759
2.03.03	Reservas de Reavaliação	17.845	18.431	19.018
2.03.04	Reservas de Lucros	3.870.486	3.523.443	2.870.412
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.876.239	3.523.443	2.870.412
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	994.247	0	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	42.896	41.897	34.002
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	13.232	11.227	10.320

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.576.507	5.351.875	4.072.109
3.01.01	Segmento Listado	4.266.356	3.196.031	2.484.595
3.01.02	Segmento Balcão	991.010	970.169	697.501
3.01.03	Segmento Infraestrutura para Financiamento	566.378	501.726	285.875
3.01.04	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	752.763	683.949	604.138
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-668.751	-519.960	-398.513
3.02.01	PIS e Cofins	-558.005	-431.908	-335.720
3.02.02	Impostos sobre Serviços	-110.746	-88.052	-62.793
3.03	Resultado Bruto	5.907.756	4.831.915	3.673.596
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.675.615	-2.439.824	-2.189.394
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.678.765	-2.433.249	-2.125.051
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-8.722	-65.508
3.04.05.02	Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	0	-8.722	-65.508
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.150	2.147	1.165
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.232.141	2.392.091	1.484.202
3.06	Resultado Financeiro	106.905	-53.682	93.507
3.06.01	Receitas Financeiras	552.406	487.723	878.737
3.06.01.01	Receitas Financeiras	552.406	487.723	876.864
3.06.01.02	Variações Cambiais Líquidas	0	0	1.873
3.06.02	Despesas Financeiras	-445.501	-541.405	-785.230
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-422.624	-456.990	-785.230
3.06.02.02	Variações Cambiais Líquidas	-22.877	-84.415	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.339.046	2.338.409	1.577.709
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-625.842	-250.058	-281.064
3.08.01	Corrente	-193.543	9.684	-93.494
3.08.02	Diferido	-432.299	-259.742	-187.570
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.713.204	2.088.351	1.296.645
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.713.204	2.088.351	1.296.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.714.166	2.087.444	1.296.240
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-962	907	405
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,32625	1,02168	0,65496
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,32165	1,01631	0,6517

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.713.204	2.088.351	1.296.645
4.02	Outros Resultados Abrangentes	999	7.895	46.703
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimento em Controlada no Exterior	702	277	474
4.02.02	Valor dos Instrumentos de Hedges de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	31.546	40.710	13.044
4.02.03	Transferência para o Resultado de Instrumento de Hedge, Líquido de Impostos	-39.698	-27.663	-11.594
4.02.04	Marcação a Mercado de Outros Ativos Financeiros, Líquido de Impostos	-1.253	-2.579	-583
4.02.05	Outros Res.Abrang.Não Recl - Valor dos Instrumentos de Hedges de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	-7.557	-15.731	-10.938
4.02.06	Outros Res.Abrang.Não Recl - Marcação a Mercado de Instrumentos Patrimoniais , Líquido de Impostos	8.765	-7.335	44.999
4.02.07	Outros Res.Abrang.Não Recl - Variação Cambial de Ativos Financeiros, Líquido de Impostos	8.494	20.216	10.429
4.02.08	Outros Res.Abrang.Não Recl - Ganhos Atuar.com Benef.Assist.Médica Pós-Emprego, Líquido de Impostos	0	0	872
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.714.203	2.096.246	1.343.348
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.715.165	2.095.339	1.342.943
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-962	907	405

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.219.991	3.666.514	11.191.054
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.788.043	3.973.055	3.067.808
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.713.204	2.088.351	1.296.645
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.030.250	953.105	715.560
6.01.01.03	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	8.722	65.508
6.01.01.04	Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	432.299	259.742	187.570
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.150	-2.147	-1.165
6.01.01.06	Despesas relativas ao Plano de Ações	83.850	72.216	89.636
6.01.01.07	Despesas de Juros	315.548	371.902	482.486
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	165.221	80.081	60.072
6.01.01.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	-95.049	-268.948	118.893
6.01.01.10	Varição Cambial da Dívida no Exterior - Hedge de Valor Justo	95.411	346.882	29.927
6.01.01.11	Varição Cambial dos Empréstimos	23.385	85.020	21.882
6.01.01.12	Marcação a Mercado - Dívida no Exterior	17.088	-27.867	-6.425
6.01.01.13	Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	-9.728	-15.043	-10.870
6.01.01.14	Outros	19.714	21.039	18.089
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.568.052	-306.541	8.123.246
6.01.02.01	Varição de Aplicações Financeiras e Garantias de Operações	-1.568.396	-842.063	8.751.599
6.01.02.02	Efeito de Varição Cambial do Hedge de Fluxo de Caixa	0	-1.057	-12.052
6.01.02.03	Varição em Tributos a Compensar e Recuperar	-248.209	255.171	-269.503
6.01.02.04	Varição em Contas a Receber	-14.720	-49.665	-43.998
6.01.02.05	Varição em Outros Créditos	-46.677	28.566	-3.387
6.01.02.06	Varição em Despesas Antecipadas	-61.411	-4.276	24.003
6.01.02.07	Varição de Depósitos Judiciais	98.671	-1.935	-15.562
6.01.02.08	Varição em Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	10.047	-3.277	10.925
6.01.02.09	Varição em Fornecedores	-14.129	56.723	-31.116
6.01.02.10	Varição em Impostos e Contribuições a Recolher	186.213	-66.026	41.565
6.01.02.11	Varição em Obrigações Salariais e Encargos Sociais	72.589	57.725	-236.158

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01.02.12	Varição em Outras Obrigações	14.965	257.254	-12.023
6.01.02.13	Varição em Receitas a Apropriar	19.232	13.722	4.200
6.01.02.14	Varição em Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-16.227	-7.403	-64.167
6.01.02.15	Varição em Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego	0	0	-21.080
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-345.131	-281.622	-9.057.505
6.02.01	Venda de Imobilizado	867	4.198	2.559
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-140.266	-143.212	-100.586
6.02.03	Liquidação de Instrumento Financeiro Derivativo	1.355	-14.960	-534.083
6.02.04	Aumento de Capital em Controladas - Participação de Não Controladores	1.250	0	0
6.02.05	Aumento de Capital em Controlada	0	0	-7.913
6.02.06	Aquisição de Softwares e Projetos	-157.325	-127.648	-124.643
6.02.07	Aquisição de Controladas	-51.450	0	-8.296.668
6.02.08	Efeito do Caixa - Aquisição de Controladas	438	0	3.829
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.755.881	-3.429.212	-2.124.398
6.03.01	Alienação de Ações Tesouraria - Exercício de Opções de Ações	398	720	720
6.03.02	Recompra de Ações	-75.531	0	0
6.03.03	Contratação de Empréstimos	204.990	0	0
6.03.04	Emissão de Debêntures	1.200.000	0	0
6.03.05	Custo de Captação de Debêntures	-1.059	0	0
6.03.06	Amortização de Principal e Juros sobre Empréstimos	-2.022.941	-1.901.073	-1.345.975
6.03.07	Pagamento de Proventos	-2.061.738	-1.528.859	-779.143
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	118.979	-44.320	9.151
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.000	165.320	156.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	239.979	121.000	165.320

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.548.655	17.918.974	3.523.443	0	41.897	25.032.969	11.227	25.044.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.548.655	17.918.974	3.523.443	0	41.897	25.032.969	11.227	25.044.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.716	347.043	-2.714.752	0	-2.358.993	2.967	-2.356.026
5.04.06	Dividendos	0	0	344.247	-1.155.167	0	-810.920	0	-810.920
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.558.999	0	-1.558.999	0	-1.558.999
5.04.08	Recompra de Ações	0	-75.531	0	0	0	-75.531	0	-75.531
5.04.09	Alienação de Ações em Tesouraria - Exercício de Opções	0	397	0	0	0	397	0	397
5.04.10	Reconhecimento de Plano de Ações	0	83.850	0	0	0	83.850	0	83.850
5.04.11	Ajustes de Exercícios Anteriores de Controlada	0	0	0	44	0	44	0	44
5.04.12	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Prescritos	0	0	0	2.166	0	2.166	0	2.166
5.04.13	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	2.796	-2.796	0	0	0	0
5.04.14	Participação de Não-Controladores da BLK	0	0	0	0	0	0	2.967	2.967
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.714.166	999	2.715.165	-962	2.714.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.714.166	0	2.714.166	-962	2.713.204
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	999	999	0	999
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	702	702	0	702
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-8.152	-8.152	0	-8.152
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente	0	0	0	0	-1.253	-1.253	0	-1.253
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes Não Reclassificáveis para o Resultado em Períodos Subsequentes	0	0	0	0	9.702	9.702	0	9.702
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.726	0	586	0	-1.140	0	-1.140
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação - Controlada	0	-586	0	586	0	0	0	0
5.06.05	Resultado na Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	0	-1.140	0	0	0	-1.140	0	-1.140
5.07	Saldos Finais	3.548.655	17.925.964	3.870.486	0	42.896	25.388.001	13.232	25.401.233

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694	10.320	24.310.014
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694	10.320	24.310.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	350.000	-277.064	0	-1.435.000	0	-1.362.064	0	-1.362.064
5.04.01	Aumentos de Capital	350.000	-350.000	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.435.000	0	-1.435.000	0	-1.435.000
5.04.08	Reconhecimento de Plano de Opções de Ações	0	720	0	0	0	720	0	720
5.04.09	Reconhecimento de Plano de Ações	0	72.216	0	0	0	72.216	0	72.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.087.444	7.895	2.095.339	907	2.096.246
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.087.444	0	2.087.444	907	2.088.351
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.895	7.895	0	7.895
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	277	277	0	277
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	13.047	13.047	0	13.047
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente	0	0	0	0	-2.579	-2.579	0	-2.579
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes Não Reclassificáveis para o Resultado em Períodos Subsequentes	0	0	0	0	-2.850	-2.850	0	-2.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-587	653.031	-652.444	0	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação - Controlada	0	-587	0	587	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reservas Estatutárias	0	0	653.031	-653.031	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.548.655	17.918.974	3.523.443	0	41.897	25.032.969	11.227	25.044.196

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	14.041.104	2.497.828	0	-12.701	19.066.470	9.915	19.076.385
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	14.041.104	2.497.828	0	-12.701	19.066.470	9.915	19.076.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	658.416	4.156.106	0	-924.241	0	3.890.281	0	3.890.281
5.04.01	Aumentos de Capital	658.416	4.065.664	0	0	0	4.724.080	0	4.724.080
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-923.007	0	-923.007	0	-923.007
5.04.08	Transferência/Alienação de Ações em Tesouraria - Plano de Ações e de Opção de Ações	0	720	0	0	0	720	0	720
5.04.10	Reconhecimento dos Planos de Ações e de Opção de Ações	0	89.722	0	0	0	89.722	0	89.722
5.04.11	Transferência do Passivo Atuarial	0	0	0	-1.234	0	-1.234	0	-1.234
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.296.240	46.703	1.342.943	405	1.343.348
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.296.240	0	1.296.240	405	1.296.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46.703	46.703	0	46.703
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	474	474	0	474
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	1.450	1.450	0	1.450
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente	0	0	0	0	-583	-583	0	-583
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes Não Reclassificáveis para o Resultado em Períodos Subsequentes	0	0	0	0	45.362	45.362	0	45.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-585	372.584	-371.999	0	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação - Controlada	0	-585	0	585	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reservas Estatutárias	0	0	372.584	-372.584	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694	10.320	24.310.014

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	6.576.507	5.351.875	4.072.109
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.576.507	5.351.875	4.072.109
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-791.991	-710.150	-626.595
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-791.991	-701.428	-561.087
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-8.722	-65.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.784.516	4.641.725	3.445.514
7.04	Retenções	-1.030.250	-953.105	-715.560
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.030.250	-953.105	-715.560
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.754.266	3.688.620	2.729.954
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	555.556	489.870	879.902
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.150	2.147	1.165
7.06.02	Receitas Financeiras	552.406	487.723	878.737
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.309.822	4.178.490	3.609.856
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.309.822	4.178.490	3.609.856
7.08.01	Pessoal	843.401	768.425	838.237
7.08.01.01	Remuneração Direta	708.731	644.995	690.863
7.08.01.02	Benefícios	84.975	72.977	81.601
7.08.01.03	F.G.T.S.	35.465	36.150	51.800
7.08.01.04	Outros	14.230	14.303	13.973
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho e Comitês	14.230	14.303	13.973
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.307.716	780.309	689.744
7.08.02.01	Federais	1.196.126	689.683	631.025
7.08.02.03	Municipais	111.590	90.626	58.719
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	445.501	541.405	785.230
7.08.03.03	Outras	445.501	541.405	785.230
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras e Variações Cambiais Líquidas	445.501	541.405	785.230
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.713.204	1.435.000	923.007
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.558.999	1.435.000	923.007

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.04.02	Dividendos	1.155.167	0	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-962	0	0
7.08.05	Outros	0	653.351	373.638
7.08.05.01	Constituição de Reservas Estatutárias	0	653.351	373.638

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas em 2019.

DESTAQUES DO ANO

O ano de 2019 consolidou um novo momento para os mercados financeiros e de capitais no Brasil. Impulsionados por taxas de juros em níveis historicamente baixos e apoiados pela infraestrutura da B3, nossos clientes puderam ampliar substancialmente suas oportunidades de negócio, originando recordes operacionais nos mercados listados e de balcão. O volume financeiro médio diário negociado no mercado de ações à vista totalizou R\$16,7 bilhões (vs. R\$11,9 bilhões em 2018) e o número médio de contratos negociados diariamente no mercado de derivativos listados foi de 3,9 milhões (vs. 3,0 milhões em 2018). O novo patamar alcançado pelo mercado de capitais brasileiro também é evidenciado pelos quase R\$90 bilhões levantados por meio de 42 ofertas públicas de ações realizadas no ano e pelo crescimento de mais de 70% no número médio de contas na depositária de renda variável, com destaque para crescimento de contas de pessoas físicas.

De forma a viabilizar tal expansão de mercado com a excelência esperada por seus clientes, a B3 intensificou suas iniciativas em três pilares estratégicos: i) excelência operacional, ii) desenvolvimento de produtos e serviços, e iii) modelo de preços e tarifação, sempre com o foco no cliente, e mantendo o compromisso com sua responsabilidade perante reguladores e a sociedade, na qualidade de infraestrutura do mercado financeiro.

A disponibilidade das plataformas, métrica fundamental para avaliar a integridade e robustez operacional da B3, atingiu 99,96% em 2019, o que resulta dos investimentos contínuos da Companhia em tecnologia de ponta que garante aumento de capacidade e ganhos de desempenho, bem como da eficiência gerada pela consolidação de seus *data centers*. A Companhia estruturou, também, uma área de atendimento operacional de clientes, que conta com cerca de 200 funcionários dedicados a melhorar a experiência do usuário nas suas rotinas diárias com os serviços prestados pela B3.

Com uma dinâmica mais ágil no desenvolvimento de produtos, a B3 entregou mais de 40 novos produtos e serviços nos mercados listados e de balcão desde agosto de 2018, com previsão de entrega de mais 40 em 2020. Colocar mais produtos e serviços à disposição dos clientes tem sido possível porque a B3 conta com uma estrutura que envolve a condução de múltiplos projetos em paralelo e coordenação com reguladores, provedores de serviço e, principalmente, clientes, que participam dos principais passos da construção de um produto – desde o mapeamento das demandas até a priorização de lançamento.

O alinhamento da B3 com seus clientes e sua missão de fomentar o mercado financeiro e de capitais brasileiro também se traduziu nas adequações realizadas em tarifas e incentivos durante 2019. No começo do ano, a Companhia reforçou suas políticas de incentivos para pessoas físicas na depositária de renda variável e Tesouro Direto, com resultados positivos na atração de novos investidores e no montante investido nesses ativos. Mais recentemente, a B3 divulgou novas políticas de tarifas para o mercado de renda variável e mercado de balcão, a serem implementadas em 2020, em que endereçaram demandas específicas para diferentes classes de clientes, visando manter o compromisso da B3 de compartilhar com o mercado os benefícios de ganho de escala e alavancagem operacional.

A B3 tem executado seu plano estratégico fundado em: i) fortalecer os seus negócios principais (*core business*), ii) expandir o rol de produtos e serviços diretamente associados aos seus principais mercados (listados, balcão e financiamentos), e iii) buscar oportunidades de diversificação seletiva em áreas adjacentes aos seus negócios tradicionais, em todos os casos visando a ampliar a satisfação e criação de valor para seus clientes. Em linha com esse plano, a Companhia realizou duas aquisições em 2019 (BLK e Portal de Documentos) que, embora tragam pequena contribuição financeira no curto prazo, aumentam e diversificam a oferta de produtos aos clientes da B3.

Nesse contexto, a receita total da Companhia atingiu R\$6,6 bilhões em 2019, um crescimento de 22,9% em relação à 2018, com lucro líquido recorrente de R\$3,2 bilhões, alta de 22,9% na comparação anual.

Com um ambiente pautado pela manutenção das taxas de juros em níveis muito abaixo dos históricos, a B3 acredita que o mercado brasileiro, a despeito da evolução recente, ainda tem um potencial de crescimento relevante a ser realizado. Pelo lado da demanda, a sofisticação e diversificação de portfólios dos investidores em busca de rentabilidade geram demanda por novos produtos, além de aumentar a procura por ativos já existentes. Pelo lado da oferta, as empresas brasileiras estão cada vez mais utilizando os mercados de capitais locais como fonte de financiamento de longo-prazo. Nesse cenário, a B3 continua trabalhando centrada nas necessidades do mercado, sejam elas operacionais ou de desenvolvimento de soluções e produtos, sempre buscando ser a plataforma escolhida por seus clientes para realizarem seus negócios.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESEMPENHO OPERACIONAL

Conforme comunicado ao mercado anteriormente, a partir do primeiro trimestre de 2019, a Companhia passou a adotar uma nova forma de segmentar suas receitas em diferentes mercados e serviços. A reconciliação dessas mudanças e de bases históricas estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#). **Todas as comparações neste documento são em relação ao ano de 2018, exceto quando indicado de outra forma.**

Listado

Ações e instrumentos de renda variável

		2019	2018	2019/2018 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	16.738,7	11.878,9	40,9%
	Margem (bps)	4,335	4,650	-0,315 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.060,8	3.358,2	20,9%
Giro de mercado	Anualizado (%)	102,2%	86,7%	1.556 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	338,9	298,9	13,4%
	Margem (bps)	14,139	14,304	-0,165 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	184,9	131,1	41,0%
	Margem (bps)	12,968	13,000	-0,032 bps
Futuro de índice de ações ¹	ADV (milhares de contratos)	1.474,7	696,0	111,9%
	RPC média (R\$)	1,004	0,871	15,2%
Número de investidores	Média (milhares)	1.256,2	731,2	71,8%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	59,3	45,8	29,3%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Value*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis point*) significa pontos base.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 40,9% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações e de 111,9% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta refletiu tanto o aumento de 20,9% da capitalização de mercado² média quanto o maior giro de mercado³, que atingiu 102,2% no ano de 2019. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (*High Frequency Traders - HFT*).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,335 bps. A queda de 0,315 bps é explicada, principalmente, (i) pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia⁴ vigente em 2019 e (ii) pela maior participação de investidores institucionais locais, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações aumentou 15,2% devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar a versão mini desses contratos a partir de mar/19.

O crescimento de 71,8% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova o aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa. A B3 apoiou, com programas de incentivo, as corretoras que se dedicaram à atração de novos clientes para o mercado de renda variável.

¹ O volume dos mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

² Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

³ O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

⁴ De acordo com a tabela de tarifas em vigor em 2019, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Juros, moedas e mercadorias¹**

		2019	2018	2019/2018 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.811,7	1.949,5	44,2%
	RPC média (R\$)	0,876	1,072	-18,3%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	349,4	338,1	3,4%
	RPC média (R\$)	1,742	1,697	2,7%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	750,4	690,1	8,7%
	RPC média (R\$)	3,877	3,355	15,6%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	9,3	8,9	4,2%
	RPC média (R\$)	2,241	1,980	13,2%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	3.920,8	2.986,6	31,3%
	RPC média (R\$)	1,531	1,673	-8,5%

Em 2019, o volume médio diário negociado totalizou 3,9 milhões de contratos, crescimento de 31,3%, refletindo o aumento dos volumes negociados em todos os contratos, com destaque para Taxas de Juros em R\$, que foi impulsionado pelas quedas sucessivas de juros no Brasil. A RPC média apresentou queda de 8,5%, influenciada, principalmente, pelo crescimento dos contratos de opções de Taxas de Juros em R\$, que tem RPC menor. Essa queda foi parcialmente compensada pela apreciação de 8,3% do US\$ frente ao R\$ no período, com impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities e da nova forma como a B3 passou a tarifar as versões mini dos contratos de USD em mar/19.

Balcão**Instrumentos de renda Fixa**

		2019	2018	2019/2018 (%)
Novas emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	9.197,9	8.214,7	12,0%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.220,0	1.097,5	11,2%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	625,1	674,3	-7,3%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.057,6	652,8	62,0%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	63,6	50,8	25,2%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no ano cresceu 12,0% e 11,2%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 60,4% e 35,9% das novas emissões, respectivamente, durante 2019. No sentido oposto, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa diminuiu 7,3%, mesmo considerando o aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de capitais, como consequência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas de leasing, em decorrência de mudanças regulatórias⁵. As debêntures de leasing representaram 34,0% do estoque médio de dívida corporativa em 2019 (vs 53,2% em 2018).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o acentuado crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores cresceu 62,0% e o estoque em aberto cresceu 25,2%. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa, a partir de 2020, será revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Esse é mais um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

Derivativos

		2019	2018	2019/2018 (%)
Novas operações	(total em R\$ bilhões)	10.734,9	9.240,0	16,2%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	2.620,8	2.331,9	12,4%

⁵ Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operações compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os novos registros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 16,2%, concentrado, principalmente, em contratos de swaps e termo de câmbio. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 12,4%.

Infraestrutura para financiamento

		2019	2018	2019/2018 (%)
SNG	Quantidade de veículos vendidos (milhares)	18.586,9	17.814,5	4,3%
	Quantidade de veículos financiados (milhares)	6.113,7	5.486,4	11,4%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,9%	30,8%	210 bps
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	3.617,9	3.440,6	5,2%
	% Transações / veículos financiados	59,2%	62,7%	-353 bps

Em 2019, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) cresceu 11,4%, explicado pelo aumento de 4,3% no número total de veículos vendidos somado à maior penetração de financiamentos, que atingiu 32,9% em 2019.

No Sistema de Contratos, o número de transações cresceu 5,2% em 2019, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados parcialmente neutralizado pela redução na participação de mercado da B3, que foi para 59,2% no ano. Na análise da participação de mercado, podemos observar o efeito negativo da interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná a partir de out/18, e da alteração da forma de prestação do serviço em alguns estados ao longo do segundo semestre de 2019 (mais explicações na análise de Receita). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí a partir de mai/19.

Tecnologia, dados e serviços**Tecnologia e acesso**

		2019	2018	2019/2018 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	13.302	12.474	6,6%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	839.526	637.692	31,7%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,6%, refletindo o crescimento da indústria de gestores de recursos (*buyside*) no Brasil, e a quantidade de TEDs processadas durante o ano foi 31,7% maior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Receita**

Receita total: totalizou R\$ 6.576,5 milhões em 2019, alta de 22,9%, com crescimento das receitas em todas as linhas de negócio da companhia.

Listado: R\$4.266,4 milhões (64,9% do total), crescimento de 33,5%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$2.752,3 milhões (41,9% do total), alta de 40,3% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$2.345,4 milhões (35,7% do total), alta de 42,3%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações e da maior RPC média dos contratos futuros de índices de ações.

Depositária de renda variável: R\$141,7 milhões (2,2% do total), alta de 16,0% no período. O aumento de 71,8% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelo resultado do programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$60,4 milhões em 2019⁶.

Empréstimo de ações: R\$151,9 milhões (2,3% do total), alta de 30,5% em decorrência do aumento de 29,3% do volume financeiro médio de posições em aberto.

⁶ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa foram aferidos e distribuídos semestralmente.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Listagem e soluções para emissores: R\$113,3 milhões (1,7% do total), alta de 51,8%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas (5 IPOs e 37 *follow-ons*) que somaram R\$89,3 bilhões em 2019 versus R\$10,5 bilhões (3 IPOs e 2 *follow-ons*) em 2018.

- **Juros, moedas e mercadorias**: R\$1.514,0 milhões (23,0% do total), alta de 22,6% refletindo o aumento do volume médio diário negociado em todos os tipos de contratos, com destaque para o aumento de 44,2% em contratos de Taxas de juros em R\$, e a apreciação do dólar norte americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities.

Balcão: R\$991,0 milhões (15,1% do total), alta de 2,1%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$634,1 milhões (9,6% do total), queda de 2,2%, refletindo, principalmente, o impacto do programa de incentivo de investidores do Tesouro Direto, introduzido no início do ano⁷, que foi parcialmente compensado pelo aumento das novas emissões e estoque de instrumentos de captação bancária. Considerando o desempenho positivo das corretoras na atração de novas clientes e expansão do estoque em aberto de títulos, a receita com Tesouro Direto, após a dedução dos incentivos, passou de R\$115,5 milhões em 2018 para R\$65,9 milhões em 2019. Esses incentivos somaram R\$88,9 milhões versus receitas de R\$154,8 milhões no ano.
- Derivativos: R\$191,9 milhões (2,9% do total), alta de 10,5%, em razão do aumento do volume financeiro e valorização do estoque, principalmente de contratos de swaps e termo de câmbio.
- Outros: R\$165,0 milhões (2,5% do total), alta de 11,3%, reflexo do crescimento do estoque de cotas de fundos registradas.

Infraestrutura para financiamento: R\$566,4 milhões (8,6% do total), crescimento de 12,9%. Essa alta é explicada (i) pelo crescimento de 11,4% da quantidade de veículos financiados, (ii) pela receita adicional proveniente dos serviços prestados pela Portal de Documentos, adquirida em jun/19, (iii) pelo retorno do serviço de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos nos estados de Minas Gerais e Piauí a partir de mai/19, e (iv) pelo reajuste anual de preços pela inflação, os quais foram parcialmente neutralizados por (i) efeitos de mudança nos modelos do negócio de envio de dados⁸, e (ii) interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná a partir de out/18.

Tecnologia, dados e serviços: R\$752,8 milhões (11,4% do total), alta de 10,1%.

- **Tecnologia e acesso**: R\$448,4 milhões (6,8% do total), alta de 8,8%, devido ao aumento de 6,6% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão e aumento de 31,7% na quantidade de TEDs processadas durante o ano.
- **Dados e analytics**: R\$178,2 milhões (2,7% do total), aumento de 13,8%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 46,9% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no ano.
- **Banco**: atingiu R\$45,9 milhões (0,7% do total), aumento de 26,9%, resultado do crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros que utilizam os serviços de custódia do Banco B3 e o aumento da receita com BDRs.

Receita líquida: alta de 22,3%, atingindo R\$5.907,8 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$2.678,8 milhões, alta de 10,1%.

- **Pessoal e encargos**: R\$829,2 milhões, aumento de 10,0%, principalmente (i) pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo, (ii) pela adição de despesas com pessoal das empresas adquiridas no ano (BLK e Portal de Documentos) e (iii) pelo crescimento do quadro de profissionais em áreas-chave da Companhia.
- **Processamento de dados**: R\$199,5 milhões, aumento de 5,0%, devido à (i) intensificação de projetos de tecnologia relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas e (ii) inclusão de despesas de tecnologia de BLK e Portal de Documentos.
- **Depreciação e amortização**: R\$1.030,3 milhões, aumento de 8,1%, refletindo (i) o ajuste realizado na curva de amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip (R\$792,4 milhões em 2019 versus R\$747,4 milhões em 2018) e (ii) a aceleração da depreciação de ativos fixos em decorrência do projeto de nova estrutura predial durante o ano.
- **Atreladas ao faturamento**: R\$239,2 milhões, alta de 20,7%, explicada pelo aumento das despesas com as registradoras ao longo do ano de 2019, principalmente pelo antigo modelo adotado em diversos estados, no qual a B3 reconhecia como despesa o valor referente aos serviços prestados pelas registradoras. Vale ressaltar que, a partir do 3T19, a B3, juntamente com seus clientes, acelerou a adoção de um novo modelo⁹ em estados com alto volume de transações, no qual as empresas registradoras

⁷ O programa oferece rebates de receita para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento do número de investidores e de saldo em Tesouro Direto.

⁸ A B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos DETRAN podem contratar o acesso à plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados, conforme autorização prévia das instituições credoras. No que diz respeito a impactos financeiros, a mudança mais relevante é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada à contratação das empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

credenciadas nos Detrans podem contratar o acesso à plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. Nesse modelo, não há despesa atrelada ao serviço prestado pela B3.

- **Serviços de terceiros:** somaram R\$70,0 milhões, queda de 19,2%, devido à redução de despesas com honorários advocatícios e consultorias estratégicas.
- **Diversas:** totalizaram R\$227,5 milhões no ano, crescimento de 30,2%. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁹ e que impactou as despesas em R\$83,8 milhões no ano (versus R\$20,9 milhões em 2018).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$106,9 milhões em 2019. As receitas financeiras atingiram R\$552,4 milhões, alta de 13,3% explicada principalmente pelo aumento do caixa médio. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$422,6 milhões, redução de 7,5%, explicada, especialmente, pelo menor nível de endividamento médio da Companhia durante o ano e pela redução do custo da dívida, parcialmente compensadas por efeitos não-recorrentes de marcação a mercado de títulos públicos.

Resultado financeiro <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2019	2018	2019/2018 (%)
Resultado financeiro	106.905	(53.682)	-
Receitas financeiras	552.406	487.723	13,3%
Despesas financeiras	(422.624)	(456.990)	-7,5%
Variações cambiais líquidas	(22.877)	(84.415)	-72,9%

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, que totalizaram R\$24,5 milhões no ano de 2019, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2019	2018	2019/2018 (%)
Resultado financeiro	106.905	(53.682)	-
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	24.457	88.919	-72,5%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	131.362	35.237	272,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.339.046	2.338.409	42,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	24.457	88.919	-72,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	3.363.503	2.427.328	38,6%
Imposto de renda e contribuição social	(625.842)	(250.058)	150,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(24.457)	(88.919)	-72,5%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	(650.299)	(338.977)	91,8%

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2019	2018	2019/2018 (%)
Imposto de renda e contribuição social	(625.842)	(250.058)	150,3%
Corrente	(193.543)	9.684	-
Diferido	(432.299)	(259.742)	66,4%

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$625,8 milhões em 2019 e foi impactada pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$1.559,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$193,5 milhões e inclui R\$6,8 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$432,3 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, em 2019, de R\$478,5 milhões e pela criação de imposto diferido de R\$46,2 milhões (positivo), relacionado principalmente à constituição de créditos fiscais.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

⁹ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$42,97 ao fim de dez/19, versus R\$26,81 ao final de dez/18, alta de 60,3%.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Lucro Líquido**

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$2.714,2 milhões, aumento de 30,0%, refletindo o desempenho operacional positivo da Companhia em todas as linhas de negócio no ano.

Ajustes no lucro líquido <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2019	2018	2019/2018 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	2.714.166	2.087.444	30,0%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	41.793	-
(+) Provisões não recorrentes	-	6.233	-
(+) <i>Impairment</i>	-	5.757	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	522.998	493.260	6,0%
Lucro líquido recorrente	3.237.164	2.634.485	22,9%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	478.516	478.516	0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	3.715.680	3.113.001	19,4%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$3.237,2 milhões¹⁰ no ano, aumento de 22,9%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$3.715,7 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2019**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o ano com ativos totais de R\$40,0 bilhões, alta de 6,3% frente a dez/18. As principais variações no ativo ocorreram nas linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$11,2 bilhões, refletindo (i) geração de caixa da Companhia ao longo do ano, e (iii) aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Essa posição de caixa inclui R\$0,8 bilhão em distribuições que foram feitas em Jan/20, referentes ao exercício de 2019, que incluem juros sobre capital próprio, dividendos e recompra de ações. Adicionalmente, observou-se uma variação relevante na linha de Instrumentos financeiros derivativos, principalmente devido aos programas de hedge da Companhia, que se baseiam na contratação destes instrumentos com objetivo de proteção do risco das oscilações de taxa de câmbio e do preço da ação B3SA3.

Em relação aos passivos, no final de 2019, a B3 possuía endividamento bruto de R\$4,1 bilhões (45,0% de longo prazo e 55,0% de curto prazo), o que corresponde a 1,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de dez/19 era de R\$25,4 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$18,1 bilhões e pelo capital social de R\$3,5 bilhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

Em 2019 foram realizados investimentos de R\$279,1 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Orçamentos de despesas ajustadas¹¹, depreciação e amortização e investimentos¹² para 2020:

Em dezembro de 2019, a Companhia anunciou os intervalos dos orçamentos de despesas operacionais ajustadas, depreciação e amortização, despesas atreladas ao faturamento e de investimentos previstos para 2020, como segue:

- (i) Orçamento de despesas operacionais ajustadas de R\$1.125 milhões até R\$1.175 milhões (R\$1.074 milhões em 2019);
- (ii) Orçamento de depreciação e amortização, incluindo amortização de intangíveis e mais valia, de R\$1.030 milhões a R\$1.080 milhões (R\$1.030 milhões em 2019);
- (iii) Orçamento de despesas atreladas ao faturamento de R\$105 milhões até R\$125 milhões (R\$239 milhões em 2019); e
- (iv) Orçamento de investimentos de R\$300 milhões até R\$330 milhões (R\$279 milhões em 2019).

Proventos

As distribuições referentes ao exercício de 2019 somam R\$3.537,8 milhões, entre juros sobre capital, dividendos e recompra de ações, sendo que a maior parte já foi distribuída aos acionistas no próprio ano de 2019. Com isso, o *payout ratio* da B3 do exercício fica em 130,3%¹³.

¹⁰ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

¹¹ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) combinação de negócios com a Cetip; (iv) provisões e (v) despesas atreladas ao faturamento.

¹² Não inclui investimentos relacionados à combinação de negócios com a Cetip.

¹³ *Payout ratio* é a proporção do lucro distribuído aos acionistas, calculado pela fórmula: (Proventos/Lucro Societário).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

A B3 adota um conjunto robusto de práticas de governança corporativa que evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes de seus mercados e demais partes interessadas (“stakeholders”).

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da B3 faz-se ainda mais presente em virtude de sua estrutura de capital pulverizada, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

Esses esforços geraram reconhecimento do mercado em 2019: a B3 recebeu o prêmio “Época Negócios 360º” na categoria Governança Corporativa.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e insights independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhado às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, desde 2015 a Companhia possui a certificação da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo The Institute of Internal Auditors (“The IIA”).

Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo

A B3 adota a estrutura de 4 linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha de defesa – as Áreas de Negócio e os gestores são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes e controles internos adequados e eficazes.

2ª linha de defesa – a Diretoria de Governança e Gestão Integrada é responsável pela definição dos métodos de avaliação e monitoramento dos riscos do negócio, do sistema de controles internos, bem como pelo cumprimento dos normativos emanados dos órgãos reguladores, especialmente CVM e BCB.

3ª linha de defesa – a Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos, dos processos de governança, a adequação dos controles que suportam a emissão das demonstrações financeiras e o cumprimento das normas e regulamentos.

4ª linha de defesa – a Auditoria Externa independente, que revisa as demonstrações financeiras; e os órgãos de supervisão regulatória, notadamente BCB e CVM, que avaliam se a B3 possui infraestrutura adequada para a realização de suas atividades sistêmicas e o cumprimento das normas existentes.

Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas no segmento Listado estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, dentre outros. Em dez/19, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$353 bilhões, volume 11,6% superior ao total depositado ao final de 2018, refletindo o aumento do volume de negócios realizados.

PESSOAS

Um dos valores da B3 é promover um ambiente para as pessoas se desenvolverem. Neste ano a Companhia realizou ações de desenvolvimento para gestores e equipes que somaram mais de 40 mil horas em treinamento. Além disso, foi lançada a plataforma B3 Reconhece, onde os profissionais da B3 podem reconhecer comportamentos de seus colegas que evidenciam os valores da Companhia. Os reconhecimentos realizados podem ser trocados por ações de desenvolvimento dentro e fora da B3.

Houve também a revisão do ciclo de desempenho e modelo de remuneração total, contribuindo para a evolução da meritocracia interna e competitividade de mercado. E promovendo a coerência entre cultura, práticas e processos, foi criada a iniciativa do #MovimentoB3. Englobam esta iniciativa uma nova estrutura predial com mais espaços de colaboração, trabalho remoto e novo código de vestimenta, flexibilizando a forma como nossas pessoas se vestem, promovendo bem-estar e dando mais liberdade para que cada um expresse o seu estilo pessoal.

Como forma de tornar estratégia, decisões e diálogos ainda mais completos, a B3 oferece um ambiente diverso e inclusivo, onde a autenticidade é estimulada. Com isso, realizamos pela primeira vez o Censo da Diversidade para aprofundar percepções, visando a construção de um plano coerente para o futuro da Companhia. Em paralelo, realizamos palestras sobre o posicionamento do tema e criamos Núcleos de Diversidade, formados por funcionários(as) e estagiários(as) da B3, de diversas áreas, e divididos em cinco frentes de atuação: Raça e Etnia, Gênero, Pessoas com Deficiência, LGBTQ+ e Gerações. Em cada uma dessas frentes, eles são os responsáveis por avaliar cenários e propor estratégias e planos de ação para que a B3 siga melhorando e endereçando as

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



demandas relacionadas a cada um desses grupos. A liderança tem apoiado a adoção de iniciativas corporativas propostas por esses grupos de funcionários.

O resultado do trabalho pode ser evidenciado pela evolução na Pesquisa da Great Place To Work, na qual a B3 foi certificada por ter práticas de gestão de pessoas reconhecidas por uma das principais autoridades globais no assunto. Além disso, a B3 entrou mais uma vez no ranking das 50 empresas mais amadas pelo Love Mondays, em um universo de mais de 100 mil empresas do Brasil. Por último, a B3 foi certificada pela Top Employers Institute, presente em 118 países, que reconhece as empresas que oferecem excelência nas práticas de Recursos Humanos.

SUSTENTABILIDADE

Em reconhecimento às suas políticas e práticas socioambientais, a B3 foi selecionada pelo terceiro ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Latin America, da Bolsa de Londres e se manteve pelo 10º ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3.

Em fevereiro, a B3 tornou-se parceira do Programa Compromisso com o Clima com o intuito de reforçar o seu papel de mobilizar o mercado de capitais em ações de sustentabilidade e responsabilidade climática. Ainda nesse tema, o programa de títulos verdes (green bonds) completou 1 ano em 2019, e somou R\$ 5,2 bilhões, sendo 15 emissões (14 debêntures e 01 CRI) de 10 empresas.

No que se refere à diversidade, a B3 realizou, pelo terceiro ano consecutivo, o Ring the Bell for Gender Equality, mobilização mundial de bolsas em favor da igualdade de gênero, em parceria com a Sustainable Stock Exchanges Initiative (SSE), Pacto Global, ONU Mulheres, International Finance Corporation (IFC), Women in ETFs (WE) e World Federation of Exchanges (WFE), e participou, pela primeira vez, do Ring the Bell for Financial Literacy, iniciativa mundial organizada pela International Organization of Securities Commissions (IOSCO) para disseminar a importância da educação financeira e da proteção ao investidor.

AUTORREGULAÇÃO DE EMISSORES E PARTICIPANTES

Com o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores. Como resultado dessa atividade, em 2019, foram examinados mais de 22 mil documentos divulgados por empresas e realizadas aproximadamente 500 demandas por não aderência à regulamentação vigente, enquanto, no caso de fundos listados, foram examinados mais de 7 mil documentos e realizadas cerca de 300 demandas.

Em atendimento ao disposto no Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e nos regulamentos dos segmentos especiais, a B3 deve informar ao mercado como destinou os recursos das multas aplicadas no âmbito do seu processo de enforcement para as atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, em relação a melhorias de sistemas foram investidos, aproximadamente, R\$1,4 milhão – incluindo desenvolvimento e aprimoramentos do Portal do Emissor e do Sistema NoMe. Em relação à evolução do arcabouço regulatório, foram investidos, aproximadamente, R\$ 1,0 milhão na promoção de discussões com o mercado, tais como evento e estudo a respeito do voto plural, implementação de mecanismos de fiscalização e controle, orientações sobre voto a distância, dentre outros.

Além disso, ao longo de 2019, especialmente no segundo semestre, a B3 participou de iniciativas relevantes no âmbito da Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK), coordenado pelo Ministério da Economia. A B3 discutiu, dentre outros assuntos, propostas relacionadas ao desenvolvimento do mercado de renda fixa e variável no Brasil com medidas que visam a simplificar e harmonizar as regras que regem as emissões e negociações no mercado de capitais brasileiro, em especial, buscando viabilizar a criação de ambiente para financiamento de longo prazo para pequenas e médias empresas (mercado de acesso).

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2019.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Ernst & Young Auditores Independentes foi contratada para prestar serviço não relacionado à auditoria externa, cujo total do contrato foi inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de auditoria externa previstos para o exercício. O serviço contratado foi a elaboração e emissão de laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis (o “Laudo”) da BLK Sistemas Financeiros Ltda.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2019. Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, deve-se consultar o Formulário de Referência disponível no site de Relações com Investidores da B3 (<https://ri.b3.com.br/>) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos funcionários, por todo o empenho dispensado ao longo do ano, bem como aos seus fornecedores, acionistas, instituições financeiras, clientes e demais partes interessadas pelo apoio recebido em 2019.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário

1	Contexto operacional	16
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	18
3	Principais práticas contábeis	26
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	36
5	Contas a receber	45
6	Investimentos	46
7	Imobilizado	48
8	Intangível.....	50
9	Empréstimos e financiamentos	54
10	Outras obrigações.....	57
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	57
12	Patrimônio líquido.....	62
13	Transações com partes relacionadas	66
14	Garantia das operações.....	68
15	Benefícios a empregados.....	72
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	75
17	Receitas	78
18	Despesas diversas	78
19	Resultado financeiro.....	79
20	Informações sobre segmentos de negócios	79
21	Outras informações	80
22	Evento subsequente	81

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A B3 tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à B3 e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de serviços associados ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento mercantil, inclusive por meio do desenvolvimento e operação de sistemas de tecnologia da informação e de processamento de dados, envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores e o setor imobiliário, nos termos da regulamentação aplicável;
- Constituição de banco de dados e atividades correlatas;
- Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários ou pelo Banco Central do Brasil, que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez; e

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez.

Concomitantemente, a B3:

- Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
- Administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa;
- Desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções; e
- Prove informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

Por fim, a B3 busca sempre expandir seu portfólio de produtos e assim estreitar o relacionamento e oferecer soluções mais completas para seus clientes. Dessa forma, e tendo em vista o seu objeto social, a B3 realizou aquisições ao longo de 2019, conforme descrito abaixo:

- Em 7 de março de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 75% na BLK, empresa fundada em 2008 e especializada em *electronic & algorithmic trading* no Brasil. A BLK cria e desenvolve softwares e algoritmos de execução de ordens para os mercados de capitais e de derivativos financeiros, entre eles o RoboTrader, sua principal plataforma.
- Em 11 de junho de 2019, a B3 concluiu a aquisição de 100% do capital social do Portal de Documentos. O objeto social do Portal de Documentos, por sua vez, consiste em apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a sua eficiência por meio dos seguintes serviços prestados: (i) integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos (comunicações e notificações extrajudiciais); (ii) envio e confirmação de abertura de e-mails; (iii) suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; (iv) produção de documentos eletrônicos com valor jurídico; (v) despachantes de documentos; e (vi) cobrança e recuperação de crédito.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 05 de março de 2020.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação%</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco B3 S.A. (“Banco B3”)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (“BVRJ”)	86,95	86,95
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (“UK Ltd.”)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (“BRV LLC”)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (“B3 Inova”)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (“CETIP Info”)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (“CETIP Lux”)	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. (“Portal de Documentos”)	100,00	-
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (“BLK”)	75,00	-

Fundos de investimento exclusivos:

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (“BB Pau Brasil FI RF”)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto (“Bradesco FI RF LP Eucalipto”)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (“Imbuia FI RF DI”)

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco B3, oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A subsidiária UK Ltd., localizada na cidade de Londres, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

A BRV LLC é co-titular, junto com a B3, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à B3. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

A CETIP Lux, sediada em Luxemburgo, tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

A CETIP Info é uma sociedade por ações sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo que tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

A B3 Inova, sediada na cidade de Wilmington, USA, tem por objeto social o investimento de capital em sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma.

O Portal de Documentos é uma sociedade por ações sediada em Barueri, Estado de São Paulo que tem por objeto social apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a eficiência de tais serviços por meio da prestação dos seguintes serviços: (i) integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos; (ii) envio e confirmação de abertura de e-mails; (iii) suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; (iv) produção de documentos eletrônicos com valor jurídico; (v) despachantes de documentos; e (vi) cobrança e recuperação de crédito.

A BLK, é uma sociedade limitada, que tem por objeto social a elaboração de programas de computadores (softwares), licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computação, suporte técnico em informática, treinamento na área de informática, atividades de prestação de serviços de informação, locação de espaço em website e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (B3) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM.

c. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Combinação de negócios

(i) BLK Sistemas Financeiros Ltda.

Conforme divulgado no comunicado ao mercado de 8 de março de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 75% na BLK, após o atendimento de todas as condições precedentes. A transação foi consumada em 7 de março de 2019 (data de aquisição) e inclui opções de compra (pela B3) e venda (pelo sócio fundador da BLK, que permanecerá como executivo responsável pela operação) associadas aos 25% do capital não adquiridos pela B3 neste momento, as quais serão liquidadas em dinheiro, e podem ser exercidas inclusive a partir de março de 2023, nos termos da operação.

O valor justo da contraprestação foi de R\$13.395, pagos integralmente e em dinheiro à vista.

A BLK, fundada em 2008, é uma das empresas líderes no setor de algoritmos no Brasil, especializada em *electronic & algorithmic trading*, com ênfase na criação e desenvolvimento de softwares e algoritmos de execução de ordens para os mercados de capitais e de derivativos financeiros, tendo como principais clientes investidores institucionais e corretoras. Sua principal plataforma é o RoboTrader.

Essa aquisição está alinhada à estratégia da B3 de estreitar o relacionamento e oferecer soluções mais completas para seus clientes por meio da expansão do seu portfólio de produtos.

Até a conclusão destas demonstrações financeiras, os custos da transação incorridos são de R\$3.330, e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou o resultado negativo de R\$3.618 em decorrência da equivalência patrimonial da BLK entre a data da aquisição e a data-base destas demonstrações financeiras.

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O diferencial entre o valor pago pela aquisição do controle da BLK e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis e tangíveis.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da BLK e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxos de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 13,31%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado:

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Data-base: 07/03/2019****Alocação do preço de compra**

a) Preço de compra	13.395
b) Patrimônio líquido negativo da BLK	(380)
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos	5.904
Ativo Imobilizado	626
Plataforma (1)	8.320
Passivo fiscal diferido	(3.042)
d) Participação de não controladores sobre o ativo líquido identificado (25%)	(1.380)
a-b-c-d = Ágio (goodwill)	9.251

(1) A plataforma RoboTrader possui a vida útil estimada em 7 anos.

O ágio de R\$9.251 representa o benefício econômico futuro esperado na sinergia da combinação das operações. No momento não há intenção em incorporar a BLK, portanto não há estimativa para dedução fiscal.

(ii) Portal de Documentos S.A.

Conforme divulgado no fato relevante de 11 de junho de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 100% no Portal de Documentos, após cumprimento de todas as condições precedentes relacionadas à transação, incluindo a confirmação de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

A transação foi consumada em 11 de junho de 2019 (data de aquisição), e a conclusão da etapa de atendimentos das condições precedentes resultou em ajustes nos termos econômicos da transação. O valor final total da aquisição do Portal de Documentos poderá chegar a R\$155.000, sendo uma parcela à vista e o saldo remanescente em um período de até 4 anos a partir do fechamento da transação, a depender do atendimento de condições contratuais e do atingimento de metas financeiras e operacionais.

O valor justo da parcela paga à vista foi de R\$38.055, ajustado pela dívida líquida do Portal de Documentos de R\$2.507. Adicionalmente, foi reconhecido na data de aquisição o valor de R\$50.000 referente às parcelas futuras (condicionais e variáveis). A estimativa de valor justo dessas parcelas foi calculada através do Método de Montecarlo (MMC) e baseia-se na taxa de desconto equivalente ao CDI de longo prazo e na estimativa de receitas futuras do Portal de Documentos, ajustadas pela volatilidade de cerca de 30%. Em dezembro de 2019, a B3 reconheceu um resultado positivo no montante de R\$7.287 em decorrência da revisão do valor justo das parcelas futuras cujo o montante ficou avaliado em R\$42.713.

O Portal de Documentos foi fundado em 2007 e é especializado em soluções digitais para os participantes do ciclo de crédito, com procedimentos para cobrança relativa a operações de crédito e outras inadimplências de veículos e imóveis, por meio de notificações e intimações eletrônicas, protesto eletrônico, consolidação de propriedade e kits de ajuizamento. Além disso, também realiza eletronicamente o processo para registro em cartório de contratos de propriedade, bens móveis, equipamentos e documentos em geral, buscando a publicidade e garantia perante terceiros.

Essa aquisição está alinhada à estratégia da B3 de agregar valor aos seus clientes, pois aumentará e diversificará a oferta de produtos aos bancos que atuam na cadeia de crédito de veículos e imóveis.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Até a conclusão destas demonstrações financeiras, os custos da transação incorridos são de R\$6.533, e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou o resultado negativo de R\$7.585 em decorrência da equivalência patrimonial do Portal de Documentos entre a data da aquisição e a data-base destas demonstrações financeiras.

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle do Portal de Documentos e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis e tangíveis.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos do Portal de Documentos e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxos de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 15,01%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado:

Data-base: 11/06/2019**Alocação do preço de compra (100%)**

a) Preço de compra	88.055
Pagamento à vista	38.055
Parcelas futuras	50.000
b) Patrimônio líquido negativo do Portal de Documentos	(402)
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos tangíveis	490
Ativo Imobilizado	742
Passivo fiscal diferido	(252)
d) Ativos intangíveis	19.867
Plataforma (1)	15.345
Relacionamento não contratual com clientes (1)	14.757
Passivo fiscal diferido	(10.235)
a-b-c-d = Ágio (<i>goodwill</i>)	68.100

(1) A plataforma e o relacionamento não contratual com clientes possuem vidas úteis estimadas em 7 e 6,6 anos, respectivamente.

O ágio de R\$68.100 representa o benefício econômico futuro esperado na sinergia da combinação das operações. No momento não há intenção em incorporar o Portal de Documentos, portanto não há estimativa para dedução fiscal.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***e. Representação de períodos anteriores****(i) Nova segmentação de receitas**

A partir de 1º de janeiro de 2019, a B3 passou a adotar uma nova estrutura da divulgação das receitas, aprimorando a forma como diferentes atividades e dinâmicas de mercado são apresentadas e agrupadas. Essa alteração refletiu apenas na apresentação das receitas, não modificando os tipos de serviços prestados, valores cobrados e práticas contábeis adotadas.

Em decorrência da adoção da nova estrutura de apresentação das receitas, para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, estamos rerepresentando os saldos de 31 de dezembro de 2018 das notas explicativas “17 – Receitas” e “20 – Informações sobre segmentos de negócios”.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

Nota explicativa 17 – Receitas

		2018											
		Segmentação antiga											
Receita Bruta		Segmento BM&F		Segmento Bovespa		Segmento Cetip UTVM		Segmento Cetip UFIN		Outras receitas		Total B3	Total Consolidado
		B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado		
Segmentação nova	Segmento Listado	1.382.987	1.382.963	1.513.146	1.513.146	-	-	-	-	299.806	299.922	3.195.939	3.196.031
	Ações e instrumentos de renda variável	148.508	148.508	1.513.124	1.513.124	-	-	-	-	299.806	299.922	1.961.438	1.961.554
	Negociação e pós-negociação	148.508	148.508	1.499.779	1.499.779	-	-	-	-	-	-	1.648.287	1.648.287
	Depositária de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	-	122.221	122.221	122.221	122.221
	Empréstimo de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	116.400	116.400	116.400	116.400
	Soluções para emissores	-	-	13.345	13.345	-	-	-	-	61.185	61.301	74.530	74.646
	Juros, moedas e mercadorias	1.234.479	1.234.455	22	22	-	-	-	-	-	-	1.234.501	1.234.477
	Negociação e pós-negociação	1.234.479	1.234.455	22	22	-	-	-	-	-	-	1.234.501	1.234.477
	Segmento Balcão	15.123	15.123	374	374	832.022	832.022	-	-	122.650	122.650	970.169	970.169
	Instrumentos de renda fixa	-	-	374	374	525.295	525.295	-	-	122.650	122.650	648.319	648.319
	Derivativos	15.123	15.123	-	-	158.476	158.476	-	-	-	-	173.599	173.599
	Outros	-	-	-	-	148.251	148.251	-	-	-	-	148.251	148.251
	Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	-	-	-	-	465.092	501.726	-	-	465.092	501.726
	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	-	21.017	21.017	385.500	385.500	19.602	24.838	202.720	252.594	628.839	683.949
	Tecnologia e acesso	-	-	-	-	366.101	366.101	-	-	46.180	46.180	412.281	412.281
Dados e analytics	-	-	-	-	7.893	7.893	19.186	24.423	124.191	124.191	151.270	156.507	
Banco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.203	-	36.203	
Outros	-	-	21.017	21.017	11.506	11.506	416	415	32.349	46.020	65.288	78.958	
Total	1.398.110	1.398.086	1.534.537	1.534.537	1.217.522	1.217.522	484.694	526.564	625.176	675.166	5.260.039	5.351.875	

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Nota explicativa 20 – Informações sobre segmentos de negócios**

	2018						
	Consolidado						
	Produtos			Relacionadas à			
	Segmento	Segmento	Corporativos e	Segmento	Segmento	combinado	Total
	BM&F	Bovespa	Institucionais	Cetip UTVM	Cetip UFIN	com a CETIP	
	1.260.760	1.381.989	603.120	1.093.296	492.750	-	4.831.915
Receita líquida							
Segmento Listado	1.260.760	1.363.455	210.514	-	-	-	2.834.729
Segmento Balcão	-	-	114.200	747.836	-	-	862.036
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	39.583	-	475.617	-	515.200
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	18.534	238.823	345.460	17.133	-	619.950
Despesa operacional ajustada	(258.797)	(266.914)	(210.488)	(170.282)	(276.465)	(36.998)	(1.219.944)
Segmento Listado	(258.344)	(244.884)	(53.078)	-	-	(17.398)	(573.704)
Segmento Balcão	(453)	-	(42.026)	(148.287)	-	(5.967)	(196.733)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(4.431)	-	(266.629)	(8.478)	(279.538)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(22.030)	(110.953)	(21.995)	(9.836)	(5.155)	(169.969)
Incentivo de longo prazo	(32.929)	(33.118)	(24.163)	(23.844)	(10.846)	(26.324)	(151.224)
Segmento Listado	(32.823)	(32.105)	(9.396)	-	-	(15.665)	(89.989)
Segmento Balcão	(106)	-	(3.590)	(19.260)	-	(4.837)	(27.793)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(2)	-	(9.578)	(2.020)	(11.600)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(1.013)	(11.175)	(4.584)	(1.268)	(3.802)	(21.842)
Outras provisões	(29.464)	(31.516)	(15.885)	(26.282)	(5.829)	-	(108.976)
Segmento Listado	(29.461)	(31.409)	(5.460)	-	-	-	(66.330)
Segmento Balcão	(3)	-	(1.460)	(15.551)	-	-	(17.014)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(13)	-	(5.361)	-	(5.374)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(107)	(8.952)	(10.731)	(468)	-	(20.258)
Resultado antes da depreciação e amortização	939.570	1.050.441	352.584	872.888	199.610	(63.322)	3.351.771
Depreciação e amortização	(40.092)	(40.153)	(25.931)	(739.676)	(107.253)	-	(953.105)
Resultado após a depreciação e amortização	899.478	1.010.288	326.653	133.212	92.357	(63.322)	2.398.666
Resultado de equivalência patrimonial							2.147
Resultado financeiro							(53.682)
Imposto de renda e contribuição social							(250.058)
Redução do valor recuperável de ativos							(8.722)
Lucro líquido do exercício							2.088.351

(ii) Despesas atreladas ao faturamento e despesas relacionadas à combinação com a CETIP

Visando a melhoria contínua nas informações elaboradas pela B3, em 2019, houve a reclassificação em dois grupos de despesas da demonstração do resultado. Para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, estamos reapresentando os saldos de 31 de dezembro de 2018 da demonstração do resultado e demonstração do valor adicionado.

Apresentação de despesas atreladas ao faturamento

A partir da apresentação do 1º trimestre de 2019, a B3 passou a segregar na demonstração do resultado as despesas atreladas ao faturamento, substancialmente compostas pelo pagamento às registradoras por serviços prestados no segmento infraestrutura para financiamento.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**Relacionadas à combinação com a CETIP*

Em decorrência da conclusão da integração com a CETIP, não serão mais apresentadas na demonstração do resultado, de forma segregada, as despesas relacionadas à combinação de negócios. As despesas relacionadas a ações concedidas em 2017, no contexto da combinação de negócios com a CETIP, passam a ser reconhecidas na linha de pessoal e encargos.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

	B3		
Despesas	Acumulado 2018	Reclassificações	Acumulado 2018 (Reapresentado)
Administrativas e gerais			
Pessoal e encargos	(711.709)	(26.505)	(738.214)
Processamento de dados	(191.174)	3.917	(187.257)
Depreciação e amortização	(951.579)	-	(951.579)
Atreladas ao faturamento	-	(194.898)	(194.898)
Serviços de terceiros	(232.881)	147.356	(85.525)
Manutenção em geral	(18.111)	(98)	(18.209)
Promoção e divulgação	(29.477)	(1.620)	(31.097)
Impostos e taxas	(8.192)	(419)	(8.611)
Honorários do conselho/comitês	(14.303)	-	(14.303)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(63.322)	63.322	-
Diversas	(180.433)	8.945	(171.488)
Total	(2.401.181)	-	(2.401.181)

	Consolidado		
Despesas	Acumulado 2018	Reclassificações	Acumulado 2018 (Reapresentado)
Administrativas e gerais			
Pessoal e encargos	(727.617)	(26.505)	(754.122)
Processamento de dados	(193.914)	3.917	(189.997)
Depreciação e amortização	(953.105)	-	(953.105)
Atreladas ao faturamento	-	(198.212)	(198.212)
Serviços de terceiros	(237.339)	150.669	(86.670)
Manutenção em geral	(20.507)	(99)	(20.606)
Promoção e divulgação	(29.620)	(1.620)	(31.240)
Impostos e taxas	(9.872)	(419)	(10.291)
Honorários do conselho/comitês	(14.303)	-	(14.303)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(63.322)	63.322	-
Diversas	(183.650)	8.947	(174.703)
Total	(2.433.249)	-	(2.433.249)

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis

a. *Consolidação e investimentos*

Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela B3.

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são somados de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias, o investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

Coligadas

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

A B3 aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar investimentos em empresas que possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

b. *Instrumentos financeiros*

Adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros pela primeira vez para hedge

A B3 adotou o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros para contabilidade de *hedge* em 1º de janeiro de 2019 de forma prospectiva. A adoção do respectivo CPC possibilitou à B3 ter maior eficiência no gerenciamento de riscos que poderiam afetar o seu resultado. Todas as relações de proteção existentes se qualificaram para a contabilização de *hedge* e não houve elementos significativos de ineficácia, portanto não foi necessário o reequilíbrio entre os objetos e instrumentos de *hedge*.

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

(i) Classificação e mensuração

A B3 classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais.

Caixa e equivalentes de caixa

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa dinheiro em espécie e depósitos bancários.

Custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria e a finalidade do modelo de negócios adotado seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Incluem-se nessa categoria:

Recebíveis

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo reconhecida no resultado abrangente não será mais transferida para o resultado quando da sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Inclui-se nessa categoria:

Garantias recebidas em operações

São valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitos a juros ou quaisquer outros encargos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

(iii) Contabilidade de hedge

A B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo do *hedge* da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

Hedge de valor justo

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro, porém se o ativo protegido for um instrumento patrimonial designado no seu reconhecimento inicial como mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou perda do instrumento de *hedge* são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Hedge de fluxo de caixa

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Análise de efetividade do hedge

A B3 adota a metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

c. Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil pela primeira vez

A B3 adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição a IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil que vigorou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A B3 decidiu, no escopo do IFRS 16/CPC 06 (R2), não reapresentar as informações comparativas para o exercício de 2018, portanto, as informações correspondentes aos arrendamentos mercantis não são comparáveis às informações apresentadas no exercício de 2019.

A B3 reconhece um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo representando o direito de uso do ativo objeto durante o prazo do contrato. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente na demonstração de resultado. Anteriormente à adoção do CPC 06 (R2), a B3 reconhecia os arrendamentos de imóveis como despesa de aluguel no resultado. A B3 desconsiderou os arrendamentos de ativos de “baixo valor” e de curto prazo.

O passivo do arrendamento é reavaliado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros do arrendamento, alteração de um índice ou taxa usada para determinar os

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

pagamentos. O valor da reavaliação do passivo de arrendamento é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Transição para o CPC 06 (R2)

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial sobre as demonstrações financeiras.

	B3	Consolidado
	01/01/2019	01/01/2019
Impacto sobre o balanço patrimonial		
Ativos	18.190	21.406
Imobilizado (ativos de direito de uso)	18.190	21.406
Passivos	(19.330)	(22.546)
Passivos de arrendamento	(19.330)	(22.546)
Impacto líquido no patrimônio líquido	1.140	1.140
	31/12/2019	31/12/2019
Impacto sobre a demonstração do resultado		
Depreciação incluída em despesas gerais e administrativas	(4.764)	(5.193)
Despesa de arrendamento operacional excluídas das despesas gerais e administrativas	5.452	5.919
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	688	726
Despesas financeiras	(1.108)	(1.238)
Despesa de tributos	(143)	(174)
Impacto líquido no resultado	(563)	(686)

d. Combinação de negócios

A B3 contabiliza suas combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A participação não controladora é mensurada pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente (parcelas futuras) a ser transferida pela B3 é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo das parcelas futuras consideradas como um ativo ou como um passivo, que não são consideradas ajustes do período de mensuração, são reconhecidas na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido de uma combinação de negócios é

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

e. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

f. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

g. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

Softwares e projetos

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada período.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível.

i. Ativos e passivos contingentes, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

j. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista e são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

k. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

l. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e havendo indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização, com vida útil definida, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

m. Benefícios a funcionários

(i) Obrigações de pensão

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

(ii) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - stock option ("Plano de Opção"), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 ("Plano de Ações"). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido. No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

(iii) Participação nos lucros e resultados

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), resultados da área e do desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

n. Conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado B3 são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da B3, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no resultado abrangente, e somente são levados ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

o. Tributos

A B3 é uma sociedade por ações com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições.

(i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da B3, BLK, Portal e do Banco B3 são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (15% para o Banco B3) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes da CETIP Info são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável pelo regime presumido excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido para contribuição social sobre o lucro líquido.

A BVRJ é uma entidade sem fins lucrativos, sendo isenta para o imposto de renda e contribuição social.

(ii) Demais tributos

Os demais tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, exceto pelo segmento de financiamentos (UFIN) e serviços de consultoria, licenciamento e suporte técnico que são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a Cofins.

O Portal de Documentos calcula as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a Cofins.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A BLK e CETIP Info calculam as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

p. Lucro por ação

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

q. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

r. Apresentação de informações por segmentos

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da B3 e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

s. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da B3). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

t. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- Equivalência patrimonial - Nota 6(a)
- Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 7 e 8
- Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Nota 4
- Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 15(a), (b) e (c)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Nota 11
- Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 7 e 8
- Parcelas futuras – Notas 3(e) e 10

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos****a. Disponibilidades**

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	28.265	21.078	332	868
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	109.615	62.047	239.647	120.132
Caixa e equivalentes de caixa	137.880	83.125	239.979	121.000
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	254.054	208.687	254.054	208.687
Total	391.934	291.812	494.033	329.687

(1) Refere-se aos recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar operações da Clearing BM&FBOVESPA e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras no Brasil ou no exterior com baixo risco de crédito. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição					B3	
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2019	2018
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	7.354.480	-	-	-	7.354.480	5.046.487
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	105	-	105	99
Outras aplicações (3)	20.459	-	-	-	20.459	17.002
	<u>7.374.939</u>	<u>-</u>	<u>105</u>	<u>-</u>	<u>7.375.044</u>	<u>5.063.588</u>
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	139.137	1.347.714	191.047	1.677.898	1.585.986
Letras do Tesouro Nacional	-	-	112.962	-	112.962	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	215.156	-	215.156	138.425
Ações - Participação minoritária (4)	370.313	-	-	-	370.313	344.162
	<u>370.313</u>	<u>139.137</u>	<u>1.675.832</u>	<u>191.047</u>	<u>2.376.329</u>	<u>2.228.973</u>
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado						
Títulos públicos federais						
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	-	64.594	-	64.594	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.594</u>	<u>-</u>	<u>64.594</u>	<u>-</u>
Total	<u>7.745.252</u>	<u>139.137</u>	<u>1.740.531</u>	<u>191.047</u>	<u>9.815.967</u>	<u>7.292.561</u>
Circulante					7.884.389	5.639.356
Não-circulante					1.931.578	1.653.205

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição						Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2019	2018
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	2.549.925	-	-	-	-	2.549.925	1.659.851
Operações compromissadas (2)	-	1.600.619	-	-	-	1.600.619	2.012.632
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	25.378	63.730	3.012.547	822.713	3.924.368	2.216.231
Outras aplicações (3)	20.463	-	-	-	-	20.463	18.503
	<u>2.570.388</u>	<u>1.625.997</u>	<u>63.730</u>	<u>3.012.547</u>	<u>822.713</u>	<u>8.095.375</u>	<u>5.907.217</u>
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	150.088	23.652	1.414.406	197.867	1.786.013	1.683.481
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	112.963	-	112.963	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	35	215.156	19	215.210	138.474
Outras aplicações (3)	25.080	-	-	-	-	25.080	9.046
Ações - Participação minoritária (4)	370.313	-	-	-	-	370.313	344.162
	<u>395.393</u>	<u>150.088</u>	<u>23.687</u>	<u>1.742.525</u>	<u>197.886</u>	<u>2.509.579</u>	<u>2.335.563</u>
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	-	-	64.594	-	64.594	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.594</u>	<u>-</u>	<u>64.594</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.965.781</u>	<u>1.776.085</u>	<u>87.417</u>	<u>4.819.666</u>	<u>1.020.599</u>	<u>10.669.548</u>	<u>8.242.780</u>
Circulante						8.631.578	6.487.587
Não-circulante						2.037.970	1.755.193

(1) Fundos de investimento compostos majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à SELIC e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. Abaixo são relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	3.098.018	2.417.398	-	-
Imbuia FI RF DI	Safrá Adm. Fiduciária Ltda	804.695	488.024	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	949.849	505.614	-	-
		<u>4.852.562</u>	<u>3.411.036</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fundos não exclusivos					
Bradesco Empresas FIC FI DI Federal	Banco Bradesco S.A.	11.001	13.773	11.056	13.874
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	638.722	330.258	655.398	333.693
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	788.943	525.635	820.219	546.500
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	391.682	126.487	391.682	126.487
FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA	Banco B3 S.A.	671.570	639.298	671.570	639.297
		<u>2.501.918</u>	<u>1.635.451</u>	<u>2.549.925</u>	<u>1.659.851</u>
Total		<u>7.354.480</u>	<u>5.046.487</u>	<u>2.549.925</u>	<u>1.659.851</u>

(2) Contratadas junto à bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Aplicações em ouro e fundos de investimentos via controlada no exterior.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(4) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$64.623 (R\$81.265 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa Mexicana de Valores - R\$212.343 (R\$158.963 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa de Valores de Colômbia - R\$52.709 (R\$52.885 em 31 de dezembro de 2018) e Bolsa de Valores de Lima - R\$40.638 (R\$51.049 em 31 de dezembro de 2018), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

(5) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3 e Associação BM&F (Nota 13 (a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing BM&FBOVESPA da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colômbia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

Periodicamente são monitoradas as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Havendo redução ao valor recuperável ou recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados, os ajustes são reconhecidos no resultado do período. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

Não ocorreram reclassificações entre categorias dos títulos e valores mobiliários no exercício.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Instrumentos financeiros derivativos

A B3 utiliza derivativos para se proteger de riscos de mercado, tal como a variação cambial e a variação do preço da ação B3SA3. A exposição a variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo ("ILP"). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)**

	B3	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.393.801	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	<u>(1.902.517)</u>	<u>(606.589)</u>
Posição cambial líquida	<u>(508.716)</u>	<u>(606.589)</u>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Hedge de valor justo e fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2019, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* são os seguintes:

Classificação do <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Valor de referência	Juros médios/Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	B3 e Consolidado						
						Ganho/(Perda) no exercício						
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD Passivo BRL	19.800 65.722	- CDI -3,24%	16/01/2020	10.814	-	-	-	7.240	(6.380)
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD Passivo BRL	19.800 65.756	- CDI -3,38%	16/07/2020	10.728	-	-	-	(1.274)	2.037
Fluxo de caixa	Encargos sobre <i>Stock Grant</i> (2)	Swap	Ativo BRL	112.613	B3SA3 + proventos 107% do CDI	Jan/2020 a Abr/2020	40.899	-	-	23.202	(1.565)	7.346
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD Passivo BRL	350.000 1.108.940	- 67,22% do CDI	16/07/2020	142.195	-	-	-	14.797	-
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD Passivo BRL	262.000 870.836	- CDI -3,36%	16/07/2020	139.118	-	-	-	13.722	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa Mexicana de Valores (4)	NDF	MXN	850.000	123.618	04/03/2020	1.668	-	-	-	-	1.101
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (4)	NDF	CLP	10.000.000	67.531	04/03/2020	-	(794)	-	-	-	(524)
Fluxo de caixa	Compromisso firme (5)	Caixa em moeda estrangeira				Sem vencimento	-	-	82	338	-	-
							345.422	(794)	82	23.540	32.920	3.580
Circulante							345.422	(794)				

No exercício, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017 e março de 2018, a B3 contratou junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* com o objetivo de proteger as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 9) dos impactos da variação cambial.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Em janeiro de 2019, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge* em decorrência da sua exposição à variação de preço das ações B3SA3, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (3) Em março de 2018, a B3 contratou, junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de swap a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*.
- (4) Em dezembro de 2019, a B3 contratou junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (“NDF”) com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago dos impactos da variação cambial.

A proteção é de aproximadamente 85% da posição em pesos mexicanos referentes às ações da Bolsa Mexicana de Valores e aproximadamente 83% da posição em peso chileno referente às ações da Bolsa de Comercio Santiago.

- (5) Em fevereiro de 2019, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos incorridos até 31 de dezembro de 2019, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à SELIC adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Análise de sensibilidade**

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 31 de dezembro de 2019, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	2019		2018	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	66,73%	9.307.882	67,39%	5.559.562
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	24,54%	3.423.866	17,88%	1.474.750
Câmbio - Outros	Queda da Moeda	2,70%	376.127	1,83%	150.742
Preço da Ação	Queda do Preço	2,66%	370.313	4,17%	344.174
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	2,41%	336.516	0,19%	15.879
Inflação	Queda da Inflação	0,58%	80.602	1,68%	138.475
Câmbio - USD	Queda da Moeda	0,23%	31.419	4,92%	405.468
Ouro	Queda do Preço	0,15%	20.421	1,94%	160.400

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, estão sujeitas a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(32.138)	(15.895)	347	16.590	32.832
Preço da ação Bolsa do Chile	1.211,22	1.816,83	2.422,44	3.028,05	3.633,66
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(103.937)	(49.734)	4.469	58.672	112.875
Preço da ação Bolsa do México	21,11	31,66	42,21	52,76	63,32
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(25.542)	(11.958)	1.626	15.210	28.794
Preço da ação Bolsa da Colômbia	5.978,93	8.968,39	11.957,85	14.947,31	17.936,78
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(20.491)	(10.418)	(345)	9.729	19.802
Preço da ação Bolsa do Peru	1,11	1,67	2,22	2,78	3,33

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade da B3 sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(18.446)	(27.559)	(36.601)	(45.572)	(54.474)
Taxa CDI	2,18%	3,26%	4,35%	5,44%	6,53%
Selic	48.663	72.704	96.556	120.223	143.707
Taxa Selic	2,18%	3,26%	4,35%	5,44%	6,53%

- Posição Pré-fixada

A B3 possui exposição em taxas pré-fixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *Senior Unsecured Notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(317.653)	(157.878)	1.897	161.672	321.447
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,0214	3,0320	4,0427	5,0534	6,0641
EUR	(2.803)	(1.348)	107	1.563	3.018
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,3079	3,4618	4,6157	5,7696	6,9236
CLP	(32.257)	(16.074)	108	16.291	32.474
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0027	0,0041	0,0054	0,0068	0,0081
MXN	(107.495)	(55.071)	(2.647)	49.777	102.202
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,1054	0,1580	0,2107	0,2634	0,3161
COP	(26.462)	(13.338)	(214)	12.909	26.033
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0009	0,0012	0,0015	0,0018
PEN	(20.352)	(10.208)	(65)	10.078	20.221
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6070	0,9105	1,2140	1,5175	1,8210

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas. Como forma de gerenciamento, a B3 gerencia seus fluxos de caixa para garantir liquidez e cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.013.447	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	2.626.404	-	-	-
Swap (1)	-	(338.390)	-	-	-
NDFs (2)	-	1.027	-	-	-
Debêntures	-	53.709	53.495	1.279.919	-
Empréstimo em dólares	-	104.440	1.769	53.157	-
Empréstimo FINEP	-	3.473	2.619	6.918	3.383
	3.013.447	2.450.663	57.883	1.339.994	3.383

- (1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data base, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.
- (2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**Risco de Crédito*

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada à títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 31 de dezembro de 2019, o resultado da diferença entre os ativos e passivos financeiros foi de R\$4.060.318, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
Disponibilidades e aplicações financeiras	11.163.581	8.572.467
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(4.019.919)	(4.234.423)
Garantias recebidas em operações	(3.013.447)	(2.110.933)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(69.897)	(59.850)
	4.060.318	2.167.261

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Emolumentos	40.500	30.439	40.500	30.439
Taxas de depositária e custódia	147.316	134.553	147.316	134.553
<i>Vendors</i> - Difusão de Sinal	27.904	26.930	33.586	31.747
Gestão de banco de dados	49.195	33.869	49.195	33.869
Processamento de dados	31.649	42.732	31.649	42.732
Outras contas a receber	39.877	55.653	42.688	56.280
Subtotal	336.441	324.176	344.934	329.620
Perdas estimadas em contas a receber	(5.529)	(5.798)	(5.614)	(5.798)
Total	330.912	318.378	339.320	323.822

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2019 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.025 (R\$3.465 em 31 de dezembro de 2018) na B3 e no consolidado.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.332	2.332
Adições	4.715	4.715
Reversões	(862)	(862)
Baixas	(387)	(387)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.798	5.798
Adições	15.129	15.214
Reversões	(14.485)	(14.485)
Baixas	(913)	(913)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.529	5.614

6 Investimentos**a. Participações em controladas e coligadas**

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

	Controladas								Coligada		
	Banco B3	BVRJ	BM&F (USA) Inc.	UK Ltd.	B3 Inova	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	RTM (1)	Total
Informações sobre os investimentos											
Quantidade total de ações/cotas patrimoniais	24.000	115	-	1.000	1	800	85.000	403.650	200.000	2.020.000	
% de participação	100,00	86,95	-	100,00	100,00	100,00	100,00	75,00	100,00	20,00	
Patrimônio líquido	100.316	87.897	-	2.237	25.080	99.120	1.393.801	2.175	10.144	69.254	
Mais-valia em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	12.903	86.182	8.809	
Resultado ajustado	16.727	1.865	-	307	(1.143)	40.812	89.659	(4.824)	(7.585)	15.027	
Principais informações contábeis											
Ativo	744.134	93.171	-	3.000	25.081	101.953	2.012.267	6.534	25.140	85.845	
Passivo	643.817	5.273	-	763	-	2.833	618.466	4.359	14.996	17.313	
Receitas	45.913	6.159	-	2.861	867	50.839	-	7.824	18.572	95.343	
Movimentação dos investimentos											
Saldos em 31 de dezembro de 2017	88.524	68.759	1.273	1.616	9	89.607	1.081.347	-	-	17.363	1.348.498
Equivalência patrimonial	11.627	6.046	(295)	(48)	(1.186)	34.475	222.795	-	-	2.147	275.561
Resultado abrangente de controlada	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)
Ajustes de conversão de controladas	-	-	(650)	198	729	-	-	-	-	-	277
Encerramento de controlada	-	-	(328)	-	-	-	-	-	-	-	(328)
Aumento de capital	-	-	-	-	9.494	-	-	-	-	-	9.494
Proventos	(5.900)	-	-	-	-	(31.299)	-	-	-	-	(37.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	94.234	74.805	-	1.766	9.046	92.783	1.304.142	-	-	19.510	1.596.286
Equivalência patrimonial	16.727	1.622	-	307	(1.143)	40.812	89.659	(3.618)	(7.585)	3.150	139.931
Resultado abrangente de controlada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ajustes de conversão de controladas	-	-	-	164	538	-	-	-	-	-	702
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	44
Aquisição de controladas (Nota 2(d))	-	-	-	-	-	-	-	13.395	38.055	-	51.450
Parcelas futuras (Nota 2(d)(ii))	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	-	50.000
Aumento de capital	-	-	-	-	16.639	-	-	3.750	13.000	-	33.389
Proventos	(10.646)	-	-	-	-	(34.475)	-	-	-	-	(45.121)
Reconhecimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	964	2.856	-	3.820
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.316	76.427	-	2.237	25.080	99.120	1.393.801	14.535	96.326	22.660	1.830.502

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

A BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$1.518 (R\$1.518 em 31 de dezembro de 2018). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$5.674 (R\$5.911 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de custo menos a depreciação acumulada destas propriedades é de R\$24.563 (R\$26.081 em 31 de dezembro de 2018) e o valor justo estimado é de R\$107.192, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***7 Imobilizado**

Movimentação						B3	
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	293.757	21.831	188.524	29.648	26.705	10.623	571.088
Adições	26.027	3.832	92.589	7.618	5.365	7.760	143.191
Baixas	-	(242)	(1.189)	-	(250)	-	(1.681)
Reclassificação (Nota 8)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Ativos disponíveis para venda	(19.297)	-	-	(47)	-	-	(19.344)
Recapitalização de depreciação	-	(3)	(289)	(6)	-	-	(298)
Depreciação	(12.113)	(3.787)	(45.734)	(5.435)	(2.299)	-	(69.368)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.778	29.521	18.383	625.598
Adições	4.376	4.864	61.630	23.677	8.304	36.260	139.111
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	18.190	-	-	-	-	-	18.190
Baixas	(138)	(66)	(313)	(215)	(313)	-	(1.045)
Transferências	13.430	87	375	15	3	(13.910)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(947)	-	-	-	(949)
Depreciação	(30.665)	(5.807)	(54.073)	(7.514)	(4.339)	-	(102.398)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	293.567	20.707	243.956	47.741	33.176	40.733	679.880
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	471.963	66.001	644.308	94.801	82.531	40.733	1.400.337
Depreciação acumulada	(178.396)	(45.294)	(400.352)	(47.060)	(49.355)	-	(720.457)
Saldo contábil líquido	293.567	20.707	243.956	47.741	33.176	40.733	679.880
Taxas médias anuais de depreciação 2019	6,4%	13,7%	13,6%	9,7%	11,4%		
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	436.104	61.727	605.825	71.368	75.117	18.383	1.268.524
Depreciação acumulada	(147.730)	(40.096)	(369.914)	(39.590)	(45.596)	-	(642.926)
Saldo contábil líquido	288.374	21.631	235.911	31.778	29.521	18.383	625.598
Taxas médias anuais de depreciação 2018	8,2%	9,5%	13,4%	10,3%	8,4%		

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669
Adições	26.027	3.832	92.600	7.618	5.375	7.760	143.212
Baixas	-	(242)	(1.200)	-	(1.106)	-	(2.548)
Reclassificação (Nota 8)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Ativos disponíveis para venda	(19.297)	-	-	(47)	-	-	(19.344)
Recapitalização de depreciação	-	(3)	(289)	(6)	-	-	(298)
Depreciação	(12.113)	(3.787)	(45.734)	(5.443)	(2.299)	-	(69.376)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.802	31.224	18.383	627.325
Adições	4.376	4.934	62.715	23.677	8.304	36.260	140.266
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	21.406	-	-	-	-	-	21.406
Baixas	(138)	(69)	(324)	(215)	(308)	-	(1.054)
Transferências	13.430	87	375	15	3	(13.910)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(947)	-	-	-	(949)
Depreciação	(31.094)	(5.912)	(54.887)	(7.535)	(4.389)	-	(103.817)
Aquisição de controladas	-	694	4.432	65	112	-	5.303
Saldos em 31 de dezembro de 2019	296.354	21.363	248.648	47.809	34.946	40.733	689.853
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	475.178	67.990	656.696	96.089	84.487	40.733	1.421.173
Depreciação acumulada	(178.824)	(46.627)	(408.048)	(48.280)	(49.541)	-	(731.320)
Saldo contábil líquido	296.354	21.363	248.648	47.809	34.946	40.733	689.853
Taxas médias anuais de depreciação 2019	6,4%	13,7%	13,6%	9,7%	11,4%		
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	436.104	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381
Depreciação acumulada	(147.730)	(40.096)	(370.017)	(40.617)	(45.596)	-	(644.056)
Saldo contábil líquido	288.374	21.631	235.911	31.802	31.224	18.383	627.325
Taxas médias anuais de depreciação 2018	8,2%	9,5%	13,4%	10,3%	8,4%		

A B3 não tem restrição sobre os seus imóveis, exceto aqueles cedidos em garantia de processos judiciais com um valor contábil de aproximadamente R\$83.100 (R\$91.156 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***8 Intangível**

	B3						
Movimentação	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total	
	Ágios (1)						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.338.876	89.635	5.198.304	75.128	44.439	145.239	27.891.621
Adições	-	106.018	342	20.316	-	-	126.676
Transferências	-	(33.344)	5.196	28.148	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Recapitalização de amortização	-	-	-	(210)	-	-	(210)
Amortização	-	-	(787.731)	(26.512)	(9.872)	(58.096)	(882.211)
Outros	(77)	506	(250)	-	(15)	-	164
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	162.815	4.413.851	96.870	34.552	87.143	27.134.030
Adições	-	110.586	-	44.469	-	-	155.055
Baixas	-	-	-	(11)	-	-	(11)
Transferências	-	(34.982)	30.998	3.984	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(819.126)	(21.874)	(9.872)	(69.715)	(920.587)
Outros	-	1.078	42	(128)	-	-	992
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.338.799	239.497	3.625.765	121.937	24.680	17.428	26.368.106
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	22.338.799	239.497	6.103.864	580.605	54.222	190.130	29.507.117
Amortização acumulada	-	-	(2.478.099)	(458.668)	(29.542)	(172.702)	(3.139.011)
Saldo contábil líquido	22.338.799	239.497	3.625.765	121.937	24.680	17.428	26.368.106
Taxas médias anuais de amortização 2019	-	-	13,6%	12,9%	18,2%	36,7%	
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	22.338.799	162.815	6.072.825	536.201	54.222	190.130	29.354.992
Amortização acumulada	-	-	(1.658.974)	(439.331)	(19.670)	(102.987)	(2.220.962)
Saldo contábil líquido	22.338.799	162.815	4.413.851	96.870	34.552	87.143	27.134.030
Taxas médias anuais de amortização 2018	-	-	12,9%	11,5%	18,2%	30,6%	

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado						
	Ágios (1)	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.338.876	89.635	5.198.304	75.128	44.439	145.241	27.891.623
Adições	-	106.990	342	20.316	-	-	127.648
Transferências	-	(33.344)	5.196	28.148	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Recapitalização de amortização	-	-	-	(210)	-	-	(210)
Amortização	-	-	(787.731)	(26.512)	(9.872)	(58.096)	(882.211)
Outros	(77)	506	(250)	-	(15)	-	164
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	163.787	4.413.851	96.870	34.552	87.145	27.135.004
Adições	-	110.586	801	45.936	-	2	157.325
Baixas	-	-	-	(33)	-	-	(33)
Transferências	-	(35.954)	31.301	4.653	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(821.316)	(23.367)	(10.517)	(69.715)	(924.915)
Aquisição de controladas	77.351	-	24.797	3.638	14.757	7	120.550
Outros	-	1.077	42	(128)	-	-	991
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.416.150	239.496	3.649.476	126.196	38.792	17.439	26.487.549
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	22.416.150	239.496	6.129.766	590.811	68.978	190.141	29.635.342
Amortização acumulada	-	-	(2.480.290)	(464.615)	(30.186)	(172.702)	(3.147.793)
Saldo contábil líquido	22.416.150	239.496	3.649.476	126.196	38.792	17.439	26.487.549
Taxas médias anuais de amortização 2019	-	-	13,6%	12,9%	18,2%	36,7%	
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	22.338.799	163.787	6.072.825	536.201	54.222	190.132	29.355.966
Amortização acumulada	-	-	(1.658.974)	(439.331)	(19.670)	(102.987)	(2.220.962)
Saldo contábil líquido	22.338.799	163.787	4.413.851	96.870	34.552	87.145	27.135.004
Taxas médias anuais de amortização 2018	-	-	12,9%	11,5%	18,2%	30,6%	

(1) Ágios

Em 31 de dezembro de 2019, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

A nova segmentação de receitas da B3 em 2019 não alterou os critérios de alocação do ágio de Bovespa e CETIP (UTVM e UFIN).

Na mesma data-base também foram avaliadas as projeções de fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos e BLK (adquiridas em 2019) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da Administração.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado				
	Valor contábil do ágio 31/12/2018	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (pós impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	16,0%	13,8%	10	6,4%
CETIP (UTVM e UFIN)	7.937.171	De 14,5% a 14,4%	De 12,4% a 12,6%	5	
	22.338.799				

	Valor contábil do ágio 31/12/2019	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (pós impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	15,2%	12,7%	10	6,1%
CETIP (UTVM e UFIN)	7.937.171	De 13,5% a 13,8%	De 11,4% a 11,8%	5	
Outros*	77.351	De 13,3% a 15,0%	De 11,2% a 12,6%	5	
	22.416.150				

(*) Portal de Documentos e BLK

A Administração realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado:

- Taxa de desconto: custo médio ponderado do capital de cada unidade. Sensibilidade de aumento de 100bps;
- Perpetuidade: taxa equivalente ao PIB nominal no longo prazo. Sensibilidade de redução de 50bps;
- Crescimento da receita: taxa de crescimento médio anual da receita no período projetivo. Sensibilidade de redução de 15%.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

A Administração entende que um período de projeção de dez anos (e não cinco) se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado, refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação *Market Cap*/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso da UGC acima do valor contábil.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento do mercado de renda fixa, automotivo e imobiliário no Brasil.

Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso das UGCs acima do valor contábil.

Controladas

Portal de Documentos e BLK

Os ágios gerados na aquisição do Portal de Documentos (R\$68.100 em junho de 2019) e BLK (R\$9.251 em março de 2019) estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Em 31 de dezembro de 2019, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos e BLK e comparadas aos valores contábeis de investimento de R\$96.326 e R\$14.535, respectivamente.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento do setor imobiliário e de cobrança (Portal de Documentos) e sofisticação do ambiente de *trading* e algoritmos (BLK) no Brasil.

As análises de sensibilidade da taxa de desconto e perpetuidade revelaram valores em uso das empresas acima dos valores contábeis, exceto para os cenários de crescimento da receita, que ficaram R\$23.069 e R\$5.527 abaixo para Portal de Documentos e BLK respectivamente.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***9 Empréstimos e financiamentos**

	B3					
	Dívida no exterior	Empréstimos com subsidiária	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.071.862	3.010.601	1.559.766	34.527	18.503	6.695.259
Adições/Apropriação de juros	146.014	190.598	85.249	10	1.518	423.389
Amortização de custo de captação	1.529	2.818	-	-	101	4.448
Amortização de juros	(140.612)	(199.251)	(72.143)	(79)	(1.417)	(413.502)
Amortização de principal	-	(1.500.000)	-	(34.059)	(3.131)	(1.537.190)
Variação cambial	-	-	261.527	-	-	261.527
Variação cambial - Resultado abrangente	-	-	-	(399)	-	(399)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	346.882	-	-	-	-	346.882
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	4.721	-	-	-	-	4.721
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	(27.867)	-	-	-	-	(27.867)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	1.834.399	-	15.574	5.757.268
Adições/Apropriação de juros	156.345	132.154	78.996	-	2.502	369.997
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	19.330	19.330
Emissão de debêntures	-	1.200.000	-	-	-	1.200.000
Adição de custo de captação	-	(1.059)	-	-	-	(1.059)
Amortização de custo de captação	2.464	2.785	-	-	110	5.359
Amortização de juros	(125.524)	(130.601)	(82.812)	-	(1.194)	(340.131)
Amortização de principal	(22.884)	(1.500.000)	-	-	(8.703)	(1.531.587)
Variação cambial	-	-	71.934	-	-	71.934
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	95.411	-	-	-	-	95.411
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(6.013)	-	-	-	-	(6.013)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	17.088	-	-	-	-	17.088
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	1.902.517	-	27.619	5.657.597
Em 31 de dezembro de 2019						
Circulante	2.519.416	8.537	270.890	-	7.502	2.806.345
Não-circulante	-	1.199.508	1.631.627	-	20.117	2.851.252
Saldo contábil	2.519.416	1.208.045	1.902.517	-	27.619	5.657.597
Em 31 de dezembro de 2018						
Circulante	70.257	1.504.766	1.593.420	-	3.380	3.171.823
Não-circulante	2.332.272	-	240.979	-	12.194	2.585.445
Saldo contábil	2.402.529	1.504.766	1.834.399	-	15.574	5.757.268

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.071.862	3.010.601	533.727	18.503	5.634.693
Adições/Apropriação de juros	146.014	190.598	24.603	1.518	362.733
Amortização de custo de captação	1.529	2.818	-	101	4.448
Amortização de juros	(140.612)	(199.251)	(22.603)	(1.417)	(363.883)
Amortização de principal	-	(1.500.000)	(34.059)	(3.131)	(1.537.190)
Variação cambial	-	-	85.020	-	85.020
Variação cambial - Resultado abrangente	-	-	(398)	-	(398)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	346.882	-	-	-	346.882
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	4.721	-	-	-	4.721
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	(27.867)	-	-	-	(27.867)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	586.290	15.574	4.509.159
Adições/Apropriação de juros	156.345	132.154	25.044	2.656	316.199
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	22.546	22.546
Emissão/contratação	-	1.200.000	204.990	-	1.404.990
Adição de custo de captação	-	(1.059)	-	-	(1.059)
Amortização de custo de captação	2.464	2.785	-	110	5.359
Amortização de juros	(125.524)	(130.601)	(28.130)	(1.230)	(285.485)
Amortização de principal	(22.884)	(1.500.000)	(204.990)	(9.582)	(1.737.456)
Variação cambial	-	-	23.385	-	23.385
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	95.411	-	-	-	95.411
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(6.013)	-	-	-	(6.013)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	17.088	-	-	-	17.088
Aquisição de controlada	-	-	-	423	423
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	606.589	30.497	4.364.547
Em 31 de dezembro de 2019					
Circulante	2.519.416	8.537	1.984	8.056	2.537.993
Não-circulante	-	1.199.508	604.605	22.441	1.826.554
Saldo contábil	2.519.416	1.208.045	606.589	30.497	4.364.547
Em 31 de dezembro de 2018					
Circulante	70.257	1.504.766	198.810	3.380	1.777.213
Não-circulante	2.332.272	-	387.480	12.194	2.731.946
Saldo contábil	2.402.529	1.504.766	586.290	15.574	4.509.159

Dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passou a ser mensurado ao valor justo. O saldo atualizado do empréstimo inclui o montante de R\$72.887 (R\$70.257 em 31 de dezembro de 2018) referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.516.198 em 31 de dezembro de 2019 (R\$2.417.382 em 31 de dezembro de 2018), obtidos por meio da Bloomberg.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures

	Taxa contratual	Quantidade	Valor nominal unitário em R\$	Total da emissão
2ª emissão (série única)	102,80% DI	120.000	10.000,00	1.200.000

A primeira emissão foi integralmente liquidada em 2 de dezembro de 2019. A segunda emissão possui cláusula de repactuação programada em março de 2022 e pagamento de juros semestrais nos meses de maio e novembro.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do valor principal, mais os juros e menos o custo incorrido na segunda emissão de debêntures é de R\$1.208.045 (R\$1.504.766 em 31 de dezembro de 2018 para a primeira emissão).

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Os contratos de empréstimos foram pactuados para um prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente, anualmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em setembro de 2019, houve a repactuação do empréstimo com subsidiária no montante de US\$ 404.800, prazo de aproximadamente 4 anos e taxa de juros de 3,5% ao ano.

Empréstimos bancários

Durante os exercícios de 2014 e 2016, a CETIP Lux contratou empréstimos bancários nos montantes de US\$100.000 e US\$50.000, denominados CETIP Lux I e CETIP Lux II, respectivamente, que conta com a garantia fidejussória da B3.

O empréstimo CETIP Lux I foi contratado para um prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo era de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, optou-se pela repactuação do vencimento do empréstimo, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O empréstimo CETIP Lux II foi contratado para um prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,5% ao ano e o pagamento de juros semestrais.

Em setembro de 2019 a B3 contratou novo empréstimo bancário no valor de US\$50.000, com prazo de 4 anos, pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de 3,47% ao ano. O valor foi integralmente utilizado para pagamento de empréstimo vincendo.

Os contratos de empréstimos estabelecem que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No exercício não houve descumprimento da cláusula.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***10 Outras obrigações**

	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	373.073	333.554
Depósitos a vista (2)	-	-	180.819	329.955
Repasse de sinergia	23.964	23.296	23.964	23.296
Valores a repassar - Tesouro direto	40.524	19.828	40.524	19.828
Valores a repassar - Incentivos	41.880	-	41.880	-
Valores a pagar - CME/ICE	40.920	4.142	40.920	4.142
Parcelas futuras (Nota 2(d)(ii))	23.717	-	23.717	-
Outros	28.175	27.987	79.650	33.058
Total	199.180	75.253	804.547	743.833
Não-circulante				
Parcelas futuras (Nota 2(d)(ii))	18.996	-	18.996	-
Valores a pagar - CME/ICE	8.105	27.225	8.105	27.225
Outros	-	-	900	-
Total	27.101	27.225	28.001	27.225

- (1) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2020 (2018 – 2 de janeiro de 2019), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Letras do Tesouro Nacional – LTN e Notas do Tesouro Nacional série B.
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras**a. Contingências ativas**

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da Companhia e submetida ao Comitê de Auditoria.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então CETIP Associação; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F; e
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3; e (ii) recebimento de juros sobre o capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	B3					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	373.161	32.768	152.040	23.600	52.689	634.258
Provisões	80	3.300	7.874	-	5.349	16.603
Utilização de provisões	-	(4.722)	(159)	-	(2.522)	(7.403)
Reversão de provisões	-	(1.681)	(4.521)	-	-	(6.202)
Reavaliação dos riscos	21.829	187	-	-	(410)	21.606
Atualização	32.910	2.956	9.218	718	9.481	55.283
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.808	164.452	24.318	64.587	714.145
Provisões	378	4.425	9.818	4.076	13.800	32.497
Utilização de provisões	(3)	(4.626)	-	(4.088)	(3.877)	(12.594)
Reversão de provisões	-	(3.442)	-	-	(416)	(3.858)
Reavaliação dos riscos	-	(600)	-	12	-	(588)
Atualização	120.323	3.069	10.070	678	2.557	136.697
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.678	31.634	184.340	24.996	76.651	866.299

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

						Consolidado
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	380.748	32.769	152.060	23.837	58.951	648.365
Provisões	80	3.310	7.912	2	5.354	16.658
Utilização de provisões	-	(4.722)	(159)	-	(2.522)	(7.403)
Reversão de provisões	(7.922)	(1.681)	(4.521)	-	-	(14.124)
Reavaliação dos riscos	21.829	187	-	-	(410)	21.606
Atualização	33.245	2.957	9.222	727	9.790	55.941
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.820	164.514	24.566	71.163	721.043
Provisões	378	4.425	9.880	4.081	13.923	32.687
Utilização de provisões	(3)	(4.640)	-	(4.345)	(7.239)	(16.227)
Reversão de provisões	(30)	(3.451)	-	-	(453)	(3.934)
Reavaliação dos riscos	32	(600)	-	12	-	(556)
Atualização	120.325	3.071	10.078	682	2.868	137.024
Aquisição de controladas	122	15	36	-	-	173
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.804	31.640	184.508	24.996	80.262	870.210

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- (i) Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de dezembro de 2019 é de R\$13.356 na B3 e R\$13.708 no consolidado (R\$33.892 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- (ii) Substancialmente, os processos cíveis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da B3, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de dezembro de 2019 é de R\$81.697 na B3 e R\$81.726 no consolidado (R\$104.017 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$473.236 na B3 (R\$485.135 em 31 de dezembro de 2018) e R\$473.841 no consolidado (R\$485.480 em 31 de dezembro de 2018). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 31 de dezembro de 2019, é de R\$55.363 (R\$68.706 em 31 de dezembro de 2018). A antiga BM&F possuía ação declaratória com questionamento idêntico, a qual transitou em julgado de forma favorável, resultando na redução de R\$14.994 no valor envolvido na discussão.
- cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$231.199 (R\$222.396 em 31 de dezembro de 2018).
- suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3, e da própria B3, exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Em 18 de fevereiro de 2020, a B3 obteve decisão favorável na Câmara Superior do CARF, razão pela qual o processo, a partir da referida data, passou a ter risco de perda remota. O valor envolvido no processo administrativo, em 31 de dezembro de 2019, quando a reclassificação de perda para remota foi refletida, é de R\$102.087 (R\$98.375 em 31 de dezembro de 2018), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas.
- em 07 de janeiro de 2020, a B3 foi intimada da lavratura, pelo Município de São Paulo, de autos de infração de ISS, referente às atividades do segmento de balcão (antiga UTVM) desenvolvidas pela antiga CETIP, no ano de 2016. O processo, que terá risco de perda possível, representará, em janeiro de 2020, um passivo contingente no valor de R\$32.056, referente aos meses de maio a dezembro de 2016. Em relação aos meses de janeiro a abril de 2016, os valores questionados já encontram-se depositados nos autos de ações judiciais que discutem (i) a competência dos Municípios de São Paulo e Rio de Janeiro para fins de tributação pelo ISS; e (ii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços (Nota 11 (h)).

g. Perdas remotas

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2019, quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associado a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	2019	2018
2008 e 2009 (1)	1.342.008	1.300.287
2010 e 2011 (2)	2.716.406	2.618.775
2012 e 2013 (3)	3.375.948	3.228.190
2014, 2015 e 2016 (4)	4.254.172	-
Total	11.688.534	7.147.252

- (1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.
- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos Embargos de Declaração opostos pela B3, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.
- (3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.
- (4) Em 18 de outubro de 2019, a B3 recebeu novo auto de infração, para o qual foi apresentada impugnação no prazo regulamentar. Atualmente, aguarda-se o julgamento da impugnação pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”).

A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Atualmente, apenas 4 (quatro) desses processos permanecem ativos contra a B3. Em março de 2012, as referidas demandas haviam sido julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingiam o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderiam ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também havia sido condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. O MPF apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3. Os demais recursos especiais e o recurso extraordinário foram admitidos para julgamento pelo STJ e do STF, respectivamente. Todos os valores reportados nesse item são valores históricos referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****h. Depósitos judiciais***

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Obrigações legais (1)	160.927	252.487	160.927	252.487
Tributárias (2)	93.728	91.122	93.926	91.523
Trabalhistas	13.048	13.131	13.200	13.284
Cíveis	6.930	6.639	6.937	6.639
Total	274.633	363.379	274.990	363.933

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$130.956 (R\$123.354 em 31 de dezembro de 2018) referem-se à ação que discute a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços. Além disso, R\$6.705 (R\$80.245 em 31 de dezembro de 2018) referem-se à processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$55.363 (R\$65.579 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível (Nota 11(f)); e (ii) R\$15.892 (R\$15.458 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio.

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido***a. Capital social***

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.548.655 e está representado por 2.059.138.490 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 2.046.098.617 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de dezembro de 2019 (2.044.215.807 em 31 de dezembro de 2018).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria***Programa de recompra de ações***

Em reunião realizada em 27 de junho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 28 de junho de 2019 e término em 29 de fevereiro de 2020. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 38.500.000 de ações ordinárias, que representam 1,87% do total de ações em

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

circulação. Até 31 de dezembro de 2019, a B3 adquiriu 1.962.800 ações, o que representa 5,1% do total previsto no programa de recompra.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender a transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	19.979.060	221.759
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(5.056.377)	(56.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.922.683	165.635
Aquisição de ações - Programa de Recompra	1.962.800	75.531
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(3.845.610)	(44.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.039.873	196.619
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		15,08
Valor de mercado das ações em tesouraria		560.323

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros**(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS	Valor total líquido
JCP	21/03/2019	05/04/2019	0,192951	395.000	(134.300)	260.700
JCP	19/06/2019	17/07/2019	0,190469	389.999	(132.600)	257.399
Dividendos	27/06/2019	17/07/2019	0,103203	211.150	-	211.150
JCP	19/09/2019	07/10/2019	0,188189	385.000	(130.900)	254.100
Dividendos	19/09/2019	07/10/2019	0,129420	264.770	-	264.770
JCP	12/12/2019	13/01/2020	0,190118	389.000	(132.260)	256.740
Dividendos	12/12/2019	13/01/2020	0,163726	335.000	-	335.000
Total referente ao exercício de 2019				2.369.919	(530.060)	1.839.859
JCP	13/04/2018	08/05/2018	0,097931	200.000	(68.000)	132.000
JCP	22/06/2018	10/07/2018	0,221147	452.000	(153.680)	298.320
JCP	14/09/2018	05/10/2018	0,176132	360.000	(122.400)	237.600
JCP	14/12/2018	08/01/2019	0,206925	423.000	(143.820)	279.180
Total referente ao exercício de 2018				1.435.000	(487.900)	947.100

Em 05 de março de 2020, foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta de pagamento de dividendos adicionais no valor total de R\$994.247 (Nota 22).

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***g. Lucro por ação**

Básico	Consolidado	
	2019	2018
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	2.714.166	2.087.444
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	2.046.501.966	2.043.143.460
Lucro por ação básico (em R\$)	1,326246	1,021683

Diluído	Consolidado	
	2019	2018
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	2.714.166	2.087.444
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.053.623.408	2.053.949.383
Lucro por ação diluído (em R\$)	1,321647	1,016307

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***13 Transações com partes relacionadas****a. Transações e saldos com partes relacionadas**

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Banco B3				
Contas a receber	1.143	1.316	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	4.675	5.015	-	-
Contas a pagar	(199)	(177)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	14.265	13.492
Receita com taxa	-	-	203	101
Despesa com taxa	-	-	(2.327)	(2.132)
Proventos	-	-	10.646	5.900
CETIP Lux				
Contas a pagar	(1.902.517)	(1.834.399)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(78.996)	(85.249)
Varição cambial de empréstimos	-	-	(71.934)	(261.527)
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber	195	187	-	-
Contas a pagar	(430)	(344)	-	-
Doação e contribuição	-	-	(8.625)	(20.426)
Ressarcimento de despesas	-	-	2.718	2.800
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	109	95	-	-
Contas a pagar	(49)	-	-	-
Proventos	-	-	34.475	31.299
Ressarcimento de despesas	-	-	4.911	1.830
Receitas diversas	-	-	609	-
Despesas com cursos	-	-	(94)	(142)
Doações	-	-	-	(2.337)
Serviço de telecomunicação	-	-	(73)	(720)
Despesas diversas	-	-	(4.230)	(3.708)

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (“BSM”) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (“MRP”), uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente aos gastos gerais do escritório da UK Ltd. e serviços prestados por empresas de membros do Conselho de Administração, cujos mandatos encerraram em 29 de abril de 2019. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

As receitas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços prestados pela B3 para a BLK referente a *Market data*, venda de sinal de dados, e serviço de hospedagem de infraestrutura de negociação (*co-location*).

Em dezembro de 2019, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F, usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2019	2018
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	36.743	33.792
Remuneração baseada em ações (1)	83.532	61.887
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	12.272	12.161
Remuneração baseada em ações (1)	7.319	5.189

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de clearing, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara BM&FBOVESPA, a margem de garantia definida pelo risco de encerramento de um portfólio que a câmara enfrenta. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio contendo posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.013.447 (R\$2.110.933 em 31 de dezembro de 2018), são registradas contabilmente no passivo em “Garantias Recebidas em Operações” e as demais garantias, no montante de R\$357.884.530 (R\$317.273.984 em 31 de dezembro de 2018) são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2019, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$360.897.977 (R\$319.384.917 em 31 de dezembro de 2018), composto, por câmara, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

	2019		2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	264.835.056	7.867.152	255.845.092	7.786.067
Ações	75.698.410	-	46.197.602	-
Títulos Internacionais (1)	4.894.286	-	3.443.152	-
Cartas de Fiança	3.200.560	-	2.463.387	-
Garantias depositadas em moeda	2.972.940	40.307	2.110.733	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.309.616	-	1.467.790	-
Ouro	17.373	-	16.018	-
Outros	62.277	-	55.076	-
Total	352.990.518	7.907.459	311.598.850	7.786.067

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Garantia mínima não operacional (“GMNO”): o depósito de GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (“PNP”) e participantes de liquidação (“PL”) à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da Câmara BM&FBOVESPA. A GMNO apresenta a posição abaixo:

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Composição	2019	2018
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	923.737	858.460
Valores depositados	923.737	858.460
Valores requeridos dos participantes	833.185	774.000
Valor excedente ao mínimo requerido	90.552	84.460

- (ii) Fundo de Liquidação (“FLI”): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (“MC”) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA (“FILCB”), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (“FLOC”), formado por garantias aportadas pelos participantes da câmara de câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição abaixo:

	2019		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	277.022	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	132.745	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	671.456	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	799.486	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.470.942	409.967	-
Valores requeridos dos participantes	720.925	117.350	-
Valores requeridos da B3	636.111	117.350	-
Valor excedente ao mínimo requerido	113.906	175.267	-
Patrimônio Especial (1)	168.920	81.779	83.727

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2018		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	233.435	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	125.162	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	639.141	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	732.355	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.371.496	358.797	-
Valores requeridos dos participantes	665.000	117.250	-
Valores requeridos da B3	600.000	117.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	106.496	124.297	-
Patrimônio Especial (1)	159.272	77.110	78.952

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras BM&FBOVESPA, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iv) Caixa da B3 dedicado a Câmara BM&FBOVESPA: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara - utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando-lhe os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	2019	2018
Títulos Públicos Federais	1.289.566	1.217.562
Valores depositados	1.289.566	1.217.562
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	89.566	17.562

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***15 Benefícios a empregados****a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo**

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e, os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2019, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
Despesas relativas às outorgas	(83.850)	(72.216)
Despesa com encargos	(102.552)	(66.135)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos (Nota 4(c))	35.141	-
Total	<u>(151.261)</u>	<u>(138.351)</u>

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição as opções não-*vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de dezembro de 2019, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$44.125 (R\$55.758 em 31 de dezembro de 2018).

Modelo de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação**

Data de conversão/outorga	Data da carência	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2018	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/12/2019	Percentual de diluição (1)
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
05/01/2015	07/01/2019	9,22	463.928	-	(440.239)	(23.689)	-	0,00%
02/01/2015	02/01/2019	9,50	512.180	-	(511.580)	(600)	-	0,00%
08/01/2016	14/01/2019	10,52	712.757	-	(701.024)	(11.733)	-	0,00%
08/01/2016	13/01/2020	10,52	527.395	-	(4.884)	(2.467)	520.044	0,03%
08/01/2016	30/04/2019	10,52	172.697	-	(148.026)	(24.671)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2019	17,05	589.015	-	(569.560)	(19.455)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	570.095	-	(5.884)	(2.225)	561.986	0,03%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	380.791	-	(4.680)	(3.427)	372.684	0,02%
06/01/2017	30/04/2019	17,05	172.696	-	(151.109)	(21.587)	-	0,00%
29/03/2017	29/03/2019	19,35	201.550	-	(201.550)	-	-	0,00%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.325	-	-	-	302.325	0,01%
29/03/2017	29/03/2021	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
29/03/2017	10/01/2021	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2019	22,70	129.521	-	(115.200)	(14.321)	-	0,00%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	129.498	-	(3.486)	(8.406)	117.606	0,01%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	124.208	-	(881)	(5.725)	117.602	0,01%
08/01/2018	15/01/2019	23,90	692.700	-	(692.700)	-	-	0,00%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	700.426	-	(7.858)	(4.377)	688.191	0,03%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	700.426	-	(4.467)	(7.768)	688.191	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	172.690	-	-	-	172.690	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	343.090	-	(3.054)	(7.925)	332.111	0,02%
08/01/2019	15/01/2020	27,88	-	659.019	(5.342)	(387)	653.290	0,03%
08/01/2019	15/01/2021	27,88	-	659.017	(1.244)	(4.483)	653.290	0,03%
08/01/2019	17/01/2022	27,88	-	659.016	(962)	(4.764)	653.290	0,03%
08/01/2019	16/01/2023	27,88	-	659.018	(822)	(4.906)	653.290	0,03%
08/01/2019	30/04/2021	27,88	-	159.408	-	-	159.408	0,01%
			9.337.264	2.795.478	(3.574.552)	(172.916)	8.385.274	0,41%

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2019 é 2.046.098.617.

b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de dezembro de 2019 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$36.038 (R\$34.747 em 31 de dezembro de 2018).

c. Matching

O Conselho de Administração da CETIP aprovou em 4 de novembro de 2015 o Programa de *Matching*. O programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da B3 e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da B3, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Programa de *Matching* vigente foi implementado pela CETIP em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da B3, para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela B3 durante cada período de carência. A concessão das ações de *matching*

Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor justo a pagar é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os participantes adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação pelo valor médio da ação da B3 dos últimos trinta pregões. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

A B3 reconheceu despesas relativas ao Plano de *Matching* e seus respectivos encargos no montante de R\$9.272 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$5.490 em 31 de dezembro de 2018).

d. Previdência complementar

Em decorrência da incorporação da CETIP, a B3 passou a ser patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 (anteriormente denominado Plano BM&FBOVESPA) administrado pela Mercaprev e Plano CETIP administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)) estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo que, desde então, as adesões de novos participantes passaram a ocorrer apenas no plano B3. A partir de 02 de janeiro de 2020, houve a transferência de gerenciamento do Plano B3 para o IFM. Com a referida transferência, os dois Planos mantidos pela B3 passaram a ser administrados pelo IFM.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação**

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

	B3			
	2018	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	2019
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.436	70.242	-	299.678
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	(63.362)	-	677.751
Hedge de valor justo - Derivativos	117.940	32.440	-	150.380
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	61.291	28.074	-	89.365
Participação nos lucros e resultados	55.289	(2.234)	-	53.055
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	25.238	(22.273)	-	2.965
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(3.561)	-	46.815
Receitas a apropriar	29.577	6.170	-	35.747
Variação cambial	88.373	25.018	-	113.391
Outras diferenças temporárias	76.527	21.222	(2.065)	95.684
Total do ativo diferido	1.475.160	91.736	(2.065)	1.564.831
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(4.625.854)	(478.511)	-	(5.104.365)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.545)	(28.678)	4.224	(153.999)
Outras diferenças temporárias	(64.220)	(21.324)	(2.312)	(87.856)
Total do passivo diferido	(4.819.619)	(528.513)	1.912	(5.346.220)
Diferido líquido	(3.344.459)	(436.777)	(153)	(3.781.389)

	Consolidado				
	2018	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controladas	2019
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.463	68.322	-	2.032	299.817
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	(60.149)	-	-	680.964
Hedge de valor justo - Derivativos	117.940	32.440	-	-	150.380
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	61.291	30.343	-	-	91.634
Participação nos lucros e resultados	55.289	(1.514)	-	-	53.775
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	25.238	(22.273)	-	-	2.965
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(3.561)	-	-	46.815
Receitas a apropriar	29.577	6.170	-	-	35.747
Variação cambial	88.373	25.024	-	-	113.397
Outras diferenças temporárias	76.528	21.431	(2.065)	-	95.894
Total do ativo diferido	1.475.188	96.233	(2.065)	2.032	1.571.388
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(4.625.854)	(478.511)	-	-	(5.104.365)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.554)	(28.678)	4.224	-	(154.008)
Outras diferenças temporárias	(64.220)	(21.343)	(2.311)	(13.529)	(101.403)
Total do passivo diferido	(4.819.628)	(528.532)	1.913	(13.529)	(5.359.776)
Diferido líquido	(3.344.440)	(432.299)	(152)	(11.497)	(3.788.388)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2019 são:

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2020	362.144	328	362.472	(1.638)	360.834
2021	52.839	168.523	221.362	(1.624)	219.738
2022	26.752	310.306	337.058	(1.606)	335.452
2023	111.005	201.807	312.812	(1.601)	311.211
2024	4.273	-	4.273	(801)	3.472
2025	560	-	560	-	560
Acima de 2026	332.851	-	332.851	(1.834.042)	(1.501.191)
Ágio (1)	-	-	-	(3.518.464)	(3.518.464)
Total	890.424	680.964	1.571.388	(5.359.776)	(3.788.388)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de dezembro de 2019 é de R\$3.518.464 (R\$4.925.847 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.315.729	2.311.914	3.339.046	2.338.409
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(1.127.348)	(786.051)	(1.135.276)	(795.059)
Ajustes:	525.785	561.581	509.434	545.001
Dividendos e juros sobre o capital próprio	535.625	487.900	537.825	487.900
Variação cambial sobre investimento no exterior	17.840	62.910	17.840	62.910
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	9.707	12.658	9.707	12.658
Equivalência patrimonial	16.260	15.935	1.070	729
Outras adições e exclusões	(53.647)	(17.822)	(57.008)	(19.196)
Imposto de renda e contribuição social	(601.563)	(224.470)	(625.842)	(250.058)
Alíquota efetiva	18,14%	9,71%	18,74%	10,69%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	196.418	19.494	198.944	19.494
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	61.725	55.565	61.807	56.250
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	87.389	72.052	88.253	73.017
Impostos no exterior a compensar	55.054	38.106	65.010	38.106
PIS/Cofins a compensar	37.896	19.932	39.491	20.489
Tributos diversos	26.237	23.014	27.972	25.554
Total	464.719	228.163	481.477	232.910

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***17 Receitas**

	B3		Consolidado	
	2019	2018 (*)	2019	2018 (*)
Receita Bruta	6.446.999	5.260.039	6.576.507	5.351.875
Segmento Listado	4.266.385	3.195.939	4.266.356	3.196.031
Ações e instrumentos de renda variável	2.752.336	1.961.438	2.752.336	1.961.554
Negociação e pós-negociação	2.345.379	1.648.287	2.345.379	1.648.287
Depositária de renda variável	141.731	122.221	141.731	122.221
Empréstimo de ações	151.946	116.400	151.946	116.400
Soluções para emissores	113.280	74.530	113.280	74.646
Juros, moedas e mercadorias	1.514.049	1.234.501	1.514.020	1.234.477
Negociação e pós-negociação	1.514.049	1.234.501	1.514.020	1.234.477
Segmento Balcão	991.010	970.169	991.010	970.169
Instrumentos de renda fixa	634.144	648.319	634.144	648.319
Derivativos	191.874	173.599	191.874	173.599
Outros	164.992	148.251	164.992	148.251
Segmento Infraestrutura para financiamento	503.084	465.092	566.378	501.726
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	686.520	628.839	752.763	683.949
Tecnologia e acesso	439.742	412.281	448.384	412.281
Dados e <i>analytics</i>	173.749	151.270	178.179	156.507
Banco	-	-	45.926	36.203
Outros	73.029	65.288	80.274	78.958
Deduções	(660.447)	(514.664)	(668.751)	(519.960)
PIS e Cofins	(552.425)	(428.236)	(558.005)	(431.908)
Impostos sobre serviços	(108.022)	(86.428)	(110.746)	(88.052)
Receita líquida	5.786.552	4.745.375	5.907.756	4.831.915

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

18 Despesas diversas

Descrição	B3		Consolidado	
	2019	2018 (*)	2019	2018 (*)
Despesas com provisões diversas (1)	(161.180)	(102.260)	(162.033)	(105.123)
Contribuições e donativos	(19.198)	(18.330)	(19.417)	(18.487)
Energia elétrica, água e esgoto	(17.627)	(18.542)	(17.890)	(18.964)
Viagens	(6.788)	(7.009)	(7.317)	(7.434)
Comunicações	(2.582)	(3.309)	(3.327)	(3.383)
Outras	(18.688)	(22.038)	(17.468)	(21.312)
Total	(226.063)	(171.488)	(227.452)	(174.703)

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii).

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 11). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

valor das ações de emissão da B3, e outra decorre da contribuição pecuniária a ser recolhida ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, com o objetivo de encerrar o inquérito administrativo que tramita perante o CADE, cuja proposta constou do Termo de Compromisso de Cessação de Prática, protocolizado em 11 de setembro de 2018 e aprovado, sem juízo de análise de mérito, em 3 de outubro de 2018.

19 Resultado financeiro

	B3		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	513.080	442.203	521.590	451.387
Outras receitas financeiras	39.828	44.995	40.295	45.138
Dividendos sobre as ações no exterior	16.584	15.025	16.584	15.025
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(25.927)	(23.687)	(26.063)	(23.827)
	543.565	478.536	552.406	487.723
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(152.796)	(152.264)	(152.796)	(152.264)
Instrumento de <i>hedge</i>	(52.590)	(68.575)	(52.590)	(68.575)
Juros sobre captação - Debêntures	(134.939)	(193.416)	(134.939)	(193.416)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(81.609)	(86.879)	(27.813)	(26.222)
Outras despesas financeiras	(51.817)	(14.713)	(54.486)	(16.513)
	(473.751)	(515.847)	(422.624)	(456.990)
Variações cambiais líquidas	(73.147)	(261.808)	(22.877)	(84.415)
Resultado financeiro	(3.333)	(299.119)	106.905	(53.682)

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

					2019
					Consolidado
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	3.819.487	875.563	460.234	752.472	5.907.756
Despesa operacional ajustada	(544.943)	(177.137)	(310.581)	(280.800)	(1.313.461)
Incentivo de longo prazo	(64.149)	(23.529)	(14.000)	(68.821)	(170.499)
Outras provisões	(114.769)	(24.690)	(6.463)	(18.633)	(164.555)
	3.095.626	650.207	129.190	384.218	4.259.241
Depreciação e amortização					(1.030.250)
Resultado de equivalência patrimonial					3.150
Resultado financeiro					106.905
Imposto de renda e contribuição social					(625.842)
Lucro líquido do exercício					2.713.204

					2018
					Consolidado (*)
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	2.834.729	862.036	515.200	619.950	4.831.915
Despesa operacional ajustada	(573.704)	(196.733)	(279.538)	(169.969)	(1.219.944)
Incentivo de longo prazo	(89.989)	(27.793)	(11.600)	(21.842)	(151.224)
Outras provisões	(66.330)	(17.014)	(5.374)	(20.258)	(108.976)
	2.104.706	620.496	218.688	407.881	3.351.771
Depreciação e amortização					(953.105)
Resultado de equivalência patrimonial					2.147
Resultado financeiro					(53.682)
Imposto de renda e contribuição social					(250.058)
Redução ao valor recuperável de ativos					(8.722)
Lucro líquido do exercício					2.088.351

(*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

21 Outras informações

- a. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$176.237 (R\$165.656 em 31 de dezembro de 2018), programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (Matching) - R\$12.251 (R\$8.707 em 31 de dezembro de 2018), encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$123.893 (R\$76.083 em 31 de dezembro de 2018) e férias - R\$58.131 (R\$53.693 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- b. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$235.948 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2018) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$67.393 (R\$71.656 em 31 de dezembro de 2018).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$69.897 (R\$59.850 em 31 de dezembro de 2018).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2019, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	5.132.656
Obras de arte	1.040
Total	5.772.506

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

22 Evento subsequente

Em reunião realizada em 05 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou as seguintes matérias:

- Aumento do capital social da B3 no valor de R\$9.000.000, mediante a capitalização de parcela das reservas de capital, sem a emissão de novas ações, passando o novo capital social a compor o montante de R\$12.548.655;
- Distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$344.247, e dividendos extraordinários a conta de lucros acumulados e reserva de lucros no montante de R\$650.000;
- Distribuição de juros sobre o capital próprio relativos ao período de 2020 no montante de R\$293.000; e
- Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 06 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de cerca de 21,7 milhões de ações ordinárias, que representam aproximadamente 1,1% do total de ações em circulação.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções de despesas, investimentos, captura de sinergias, alavancagem financeira e proventos

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), conforme Demonstrações Financeiras divulgadas no dia 05 de março de 2020, apresenta seus orçamentos para 2019 e 2020 e, para alguns casos, valores realizados no ano de 2019, conforme abaixo:

Projeções relacionadas aos orçamentos de despesas e investimentos para 2019 e valores realizados no período de 2019:

		Orçamento 2019 (R\$ milhões)	Realizado 2019 (R\$ milhões)
Despesas ajustadas ¹	Mantida	1.060 – 1.110	1.074,2
Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia)	Mantida	1.000 – 1.050	1.030,3
Despesas atreladas ao faturamento	Mantida	245 – 265	239,2
Investimentos	Mantida	250 – 280	279,1

As despesas atreladas ao faturamento ficaram 2,3% abaixo do ponto mínimo do orçamento em função da mudança no modelo de negócios do serviço “Sistema de Contratos” dentro do segmento de Infraestrutura de Financiamento. As demais projeções no ano de 2019 estão em linha com o orçamento.

Projeções relacionadas a despesas ajustadas, depreciação e amortização, despesas atreladas ao faturamento e investimentos para 2020

	Projeção (R\$ milhões)
Despesas ajustadas	1.125 – 1.175
Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia)	1.030 – 1.080
Despesas atreladas ao faturamento	105 – 125
Investimentos	300 – 330

Revisão de projeção relacionada à captura de sinergias decorrente da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip (mantido)

A B3 espera, a partir do ano 2020, capturar R\$110 milhões por ano em sinergias de despesas resultantes diretamente da combinação de negócios entre BM&FBOVESPA e CETIP (anteriormente esperava alcançar R\$110 milhões em 2021). Entre 2018 e 2019, a B3 capturou cerca de R\$100 milhões por ano em sinergias. A B3 espera repassar parte das sinergias capturadas aos clientes.

Revisão de projeção de alavancagem financeira para 2019 e projeção para 2020

Devido à decisão de adiar o refinanciamento das debentures de R\$1,5 bilhão emitidas em 2016 com vencimento em dezembro de 2019, a Companhia revisou o alvo de nível de endividamento ao final de 2019 para até 1,0x Dívida Total / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses² (anteriormente, até 1,5x Dívida Total / EBITDA recorrente). Ao final de 2019, o nível de endividamento da B3 era de 1,0x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses

Para o final de 2020, o alvo de nível de endividamento é de até 1,5x Dívida Total / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

¹ Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) despesas com incentivos de longo prazo (remuneração); (iii) despesas relacionadas à combinação com a Cetip; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) provisões.

² EBITDA ajustado por itens não-recorrentes

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Manutenção de projeção relacionada à distribuição do lucro líquido aos acionistas para 2019 e anúncio da projeção para 2020

O alvo de distribuição da B3 para 2019 era de 120% a 150% do seu lucro líquido societário aos seus acionistas, na forma de juros sobre capital próprio, dividendo e/ou recompra de ações. As distribuições realizadas pela B3 referentes ao exercício social de 2019 somaram 130% do lucro líquido societário.

Para 2020, a B3 tem como alvo distribuir novamente de 120% a 150% do seu lucro líquido societário aos seus acionistas, na forma de juros sobre capital próprio, dividendos, recompra de ações ou outros instrumentos. Essa projeção está sujeita ao desempenho dos negócios, atingimento dos objetivos de alavancagem financeira, e deliberação do Conselho de Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou a “Companhia”), identificadas como B3 e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à B3 e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1. Ambiente de tecnologia

A B3 opera em um ambiente de tecnologia complexo, com vários sistemas em operação e um alto volume de transações. Devido ao fato de as operações da B3 serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, consideramos o ambiente de tecnologia como um assunto significativo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGC”) implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para a auditoria. A avaliação dos ITGC incluiu procedimentos de auditoria para avaliar os controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela administração da B3. Também analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes.

Nos processos considerados significativos para as demonstrações financeiras, identificamos os principais controles automatizados ou que dependem de TI, para, em bases amostrais, efetuarmos testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles. Adicionalmente, avaliamos se as diretrizes do plano de continuidade de negócios seguem padrões de mercado e se os incidentes reportados ao longo do ano foram encaminhados ao Comitê de Continuidade de Negócios.

Envolvemos nossos profissionais de tecnologia na execução desses procedimentos.

Nossos procedimentos efetuados no desenho e operação dos ITGC, bem como dos controles automatizados e dos controles dependentes de TI, considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para planejarmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria, sendo os resultados obtidos considerados apropriados para a formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

2. Papel de contraparte central garantidora do mercado

A B3 é uma bolsa multiativos e multimercado verticalmente integrada, modelo em que um único agente é responsável por todas as fases do processo de negociação e pós-negociação do mercado. Sendo assim, a Companhia atua como central depositária de ativos, câmara de compensação e liquidação e contraparte central. Em seu papel de contraparte central garantidora, a B3 se torna, para fins de liquidação, compradora de todos os vendedores e vendedora para todos os compradores. Isso requer que a B3 estabeleça mecanismos para estimar e cobrir total ou parcialmente eventuais perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes e mantenha investimentos financeiros em ativos de alta liquidez e com baixa exposição aos riscos de mercado e de crédito.

Em 31 de dezembro de 2019, a B3 possui R\$361 bilhões em garantias depositadas pelos participantes, conforme descrito na nota explicativa 14. Consideramos essa área como um principal assunto de auditoria por conta dos montantes envolvidos e seu papel como Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF).

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento das atividades das câmaras, com foco nos processos de Modelagem de Risco, Risco de Contraparte Central, Administração de Colaterais e Apreçamento. Nestes processos, avaliamos os aspectos de estrutura organizacional e governança, definição de estratégia e limites, políticas e metodologias de medição. Nós também identificamos e avaliamos o desenho e eficácia operacional dos principais controles relacionados à precificação, cálculo e chamada de margem.

Considerando a metodologia utilizada pela B3, efetuamos recálculo independente da margem requerida em determinados cenários e períodos, e também recalculamos a alocação de colaterais. Analisamos a reconciliação das informações divulgadas nas notas explicativas com os relatórios dos sistemas operacionais em 31 de dezembro de 2019, além de verificar os extratos de custódia de uma amostra de ativos.

Envolvemos nossos profissionais especializados em gestão de riscos e controles na execução desses procedimentos.

Os resultados de nossos procedimentos de auditoria sobre o teste das garantias depositadas pelos participantes do mercado foram consistentes com os avaliados e divulgados pela administração, conforme nota explicativa 14, e foram considerados apropriados na formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

3. Testes dos valores recuperáveis dos ágios da Bovespa Holding S.A. e CETIP S.A. - Mercados Organizados

A Companhia possui R\$22 bilhões registrados em seu balanço patrimonial referentes aos ágios gerados nas aquisições da Bovespa Holding S.A. e da CETIP S.A. - Mercados Organizados.

A avaliação do valor recuperável do ágio envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto. Devido à relevância dos valores envolvidos, eventuais distorções na determinação dos valores recuperáveis dos ágios registrados podem resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras. Dessa forma, esse assunto foi considerado como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise da metodologia e dos modelos utilizados pela administração na avaliação dos ágios, incluindo a definição das premissas que suportam as projeções dos fluxos de caixa consideradas nos testes dos valores recuperáveis desses ativos. Avaliamos a consistência dos dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado. Realizamos um cálculo independente da taxa de desconto, utilizando nossas premissas de prêmio de mercado, beta de empresas comparáveis e risco país, entre outros. Envolvemos nossos profissionais de valuation nestes procedimentos.

Comparamos a assertividade de projeções realizada pela administração em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela B3. Analisamos o comportamento das principais premissas adotadas diante de cenários de estresse, de forma a antecipar sensibilidades da metodologia.

Comparamos, também, o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados por unidade geradora de caixa com o respectivo valor contábil do ágio e avaliamos a adequação das divulgações incluídas na nota explicativa 8 às demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados em relação aos testes dos valores recuperáveis dos ágios, preparados pela administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises de sensibilidade, consideramos que as avaliações dos valores recuperáveis dos ágios, preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

4. Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa 11, a B3 e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios.

A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da administração da B3, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas e mensuração de eventuais desembolsos futuros.

Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, consideramos esse assunto relevante para o processo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação, quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos da Companhia para 31 de dezembro de 2019 e confronto dos prognósticos de perda e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Para os processos mais relevantes, testamos o cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliamos os prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de Impostos na execução desses procedimentos.

Analizamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, autuações e discussões das quais a Companhia é parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas.

Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria executados sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas as provisões e divulgações preparadas pela administração, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles incumbidos pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem a Administração, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

? Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

? Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

? Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações relevantes de auditoria. Quando eventualmente identificadas durante os nossos trabalhos, comunicamos, também, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O conselho fiscal da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, elaborados na forma da Lei nº 6.404/76, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., e tendo apreciado o estudo de Realização do Ativo Fiscal Diferido registrado nas demonstrações financeiras, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 5 de março de 2020

Guy Almeida Andrade – Coordenador

Angela Aparecida Seixas

Tereza Cristina Grossi Togni

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Relatório do Comitê de Auditoria

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (doravante também referida como B3) é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por um conselheiro independente, sendo este também o Especialista Financeiro do Comitê, e mais três membros, todos independentes, nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis e as melhores práticas internacionais.

Atribuições e responsabilidades

A Administração da B3 é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários. A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Colegiada é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, compliance e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Financeiro da B3.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da B3 e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, bem como outros relatórios, como os das revisões especiais trimestrais.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Instrução CVM 509/11.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos da Diretoria de Governança e Gestão Integrada, dos Auditores Internos e dos Auditores Independentes.

Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 12 de março de 2019 e 20 de fevereiro de 2020 em oito sessões, nas quais foram realizadas 55 reuniões com os membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores. O Coordenador apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração imediatamente posteriores às do Comitê.

Reuniões com a Diretoria

O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se:

- TI e Segurança da Informação – Durante o ano de 2019, o Comitê de Auditoria continuou a acompanhar prioritariamente o progresso nos processos e controles de Tecnologia da Informação e os planos de ação de longo e médio prazo.

Com a Diretoria de Auditoria, o Comitê discutiu questões referentes a Controles Gerais de Tecnologia da Informação, incluindo os aspectos de segurança.

O Comitê foi informado sobre os resultados dos testes de continuidade de negócios realizados durante o ano de 2019 e acompanhados pela Auditoria Interna, que apresentaram resultados satisfatórios.

- Demonstrações Financeiras e Relatórios – Com a Vice-Presidência Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores e os Auditores Independentes e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação do ágio na Bovespa Holding, na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM) e Unidade de Financiamentos (UFIN).

- Contingências – Foram analisados e discutidos com a Diretoria Jurídica, com a participação da Vice-Presidência Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores, dos Auditores Independentes e de advogados externos responsáveis, os principais processos administrativos e judiciais e os respectivos julgamentos exercidos em relação às probabilidades de êxito.

- Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) – Com a Vice-Presidência de Operações, Clearing e Depositária foram discutidos os aspectos relacionados à estrutura existente para realizar a gestão de risco relacionado a PLD, incluindo as questões relativas à governança, monitoramento e integração das atividades das companhias.
- Lei Anticorrupção – Com a Diretoria de Governança e Gestão Integrada, foram discutidos os aspectos relacionados à Lei Anticorrupção, principalmente os procedimentos implementados.
- Recursos Humanos – Com a Diretoria de Pessoas, Marca e Marketing, foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios da Administração, assim como a avaliação do Diretor de Auditoria.

Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos

A Diretoria de Governança e Gestão Integrada apresentou os trabalhos efetuados para conformidade com leis, normas e regulamentos locais. O Comitê avaliou o tratamento da conformidade e entendeu estar adequado.

O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende aos requerimentos da Instrução CVM 461/07 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes do art. 3º da Resolução CMN 2.554/98.

Com periodicidade regular, o Comitê recebe um resumo das comunicações encaminhadas pelas Agências Reguladoras e pelo Poder Judiciário, relativas a questões que estejam no escopo do Comitê, e avalia o tratamento conferido a tais comunicações.

A B3 estabeleceu políticas e controles sobre as operações com partes relacionadas, regras de uso dos seus ativos pelos administradores e sobre despesas incorridas pelos mesmos em nome da Companhia. O Comitê, com o apoio da Auditoria Interna, analisou o uso adequado dos recursos e o cumprimento da política estabelecida, com resultado satisfatório.

O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos são adequados.

Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (EY Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Colegiada.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela EY, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados. Adicionalmente, foram discutidos os resultados das auditorias efetuados pela EY nos temas de TI, Risco de Contraparte Central, ágios da Bovespa Holding S.A., da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM) e da Unidade de Financiamentos (UFIN) e contingências, que foram abordados em Relatório dos Auditores Independentes.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2019, foram discutidas as principais conclusões dos auditores. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2019, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os procedimentos respectivos e as principais conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria faz a supervisão técnica da Auditoria Interna. Em 2019, aprovou o Plano Anual de Auditoria Interna e seus remanejamentos e fez acompanhamento periódico de sua execução.

Os relatórios de auditoria foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considera satisfatórios o escopo, a metodologia e os resultados dos trabalhos realizados.

O Comitê de Auditoria mantém acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria levantados em todas as áreas auditadas.

Durante o exercício de 2019, a Auditoria Interna foi novamente certificada por entidade internacional de auditoria interna (The IIA). O processo de avaliação foi acompanhado pelo Comitê, incluindo as providências para atualização dos regimentos internos da área e do Comitê de Auditoria.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória.

Conclusão

O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2019, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 5 de março de 2020.

José Lucas Ferreira de Melo – Coordenador do Comitê, Especialista Financeiro e Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Alvir Alberto Hoffmann

Luciana Pires Dias

Rogério Paulo Calderón Peres

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 05 de março de 2020.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Cícero Augusto Vieira Neto - Vice-Presidente de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

José Ribeiro de Andrade - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança da Informação

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Diretor Executivo da Unidade de Financiamentos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 05 de março de 2020.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Cícero Augusto Vieira Neto - Vice-Presidente de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

José Ribeiro de Andrade - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança da Informação

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Diretor Executivo da Unidade de Financiamentos